



A Revista de Estudos Demográficos: história de um percurso

Autora: Maria José Carrilho
mjose.carrilho@ine.pt

Resumo

A Revista do Centro de Estudos Demográficos nasceu em 1945 para cumprir a missão atribuída ao Centro de Estudos Demográficos, órgão anexo ao Instituto Nacional de Estatística. O seu percurso ao longo do tempo não tem sido fácil e tem-se caracterizado pela incessante procura de originais de qualidade. Após uma interrupção de cerca de 10 anos, foi reformulada em 2002 e passou a ser editada semestralmente com a designação de Revista de Estudos Demográficos (RED).

O presente artigo analisa o processo de produção da Revista ao longo do tempo e o seu conteúdo. Os 55 números editados incluem 270 artigos, sendo o principal tema abordado a *Dinâmica populacional*, seguido da *Mortalidade e Saúde*, *Metodologia e Migrações*. Os temas menos tratados são o da *Juventude*, bem como a *Nupcialidade e Conjugalidade*. Os Recenseamentos Gerais da População e Habitação (Censos) conduzidos pelo INE são a fonte privilegiada para os estudos desenvolvidos.

Palavras-chave: Revista de Estudos Demográficos; demografia; estudos de população; temas de análise demográfica; fontes de informação de dados

The Demographic Studies Review – Historical perspective

Abstract

The Demographic Centre Studies Review was first published in 1945, to accomplish the mission assigned to the Demographic Studies Centre, a research body attached to Statistics Portugal. Its path through the decades has been challenging and characterized by a permanent search of good quality original articles. Following a 10-year interruption, it was subject to a major overhaul in 2002 and began to be published every six months under the new designation Demographic Studies Review.

The present article analyses the production process of the Review and its contents. The 55 issues published so far include 270 articles, with *Population Dynamics* being the most frequently analysed theme, followed by *Mortality* and *Health, Methodology* and *Migrations*. The least frequent topics are those related to *Youth*, as well as *Nuptiality* and *Conjugalit*y. The population and housing censuses conducted by Statistics Portugal have been the major sources of data for these studies.

Keywords: Demographic Studies Review; demography; population studies; themes of demographic analysis; sources of data

Introdução

“A índole desta Revista corresponde pois à esfera de atividades do Centro. Esta, (...) não se limita aos estudos de demografia pura, ou seja à avaliação numérica dos caracteres estáticos e dinâmicos dos agrupamentos que constituem o povo português; entendeu-se que os elementos estatísticos não deviam considerar-se somente em si, no cotejo do passado e do presente, e consequentes possíveis previsões, mas que deviam relacionar-se com os diversos aspectos, materiais e morais, económicos e sanitários, da vida coletiva assim o âmbito se alarga até aos confins de que é matéria, própria e exclusiva, da higiene pública, da economia política e da sociologia”

Almeida Garrett na Nota de Apresentação do N.º 1 da Revista, 15 de junho de 1945.

Após a edição de 55 números da Revista de Estudos Demográficos (RED) é importante fazer o balanço de mais de meio século da Revista cuja antiguidade e carácter único são dignos de registo.

A Revista nasceu em 1945 para cumprir a missão atribuída ao Centro de Estudos Demográficos (CED) criado em 1943 como órgão anexo ao Instituto Nacional de Estatística (INE). A sua história está intrinsecamente ligada à história do INE, o que é, por isso, natural. As diversas reestruturações que o Instituto registou refletiram-se na edição da Revista e originaram mesmo a sua suspensão por um período de 10 anos.

Este longo período implicou alterações de percurso, mantendo, no entanto, os objetivos iniciais adaptados às circunstâncias e possibilidades que os tempos permitiam. O balanço proposto é feito através do seu enquadramento legislativo que permite acompanhar, passo a passo, o processo da sua produção e, através da análise do conteúdo dos artigos publicados que permite evidenciar a importância dos temas demográficos ao longo do tempo.

O enquadramento legislativo ressalta a ligação estreita da Revista às alterações que o quadro jurídico do INE foi tendo, as consequências sobre a sua periodicidade, sobre a origem interna ou externa dos autores dos artigos; a análise do conteúdo dos artigos elucida sobre a importância relativa dos temas abordados, as fontes utilizadas, nos diversos períodos considerados para cobrir a sua existência.

Apesar de o presente artigo ser escrito conforme as normas em vigor, nos estudos antigos as transcrições e os títulos mantêm-se na sua forma original.

1. A produção da Revista de Estudos Demográficos e a estrutura orgânica do INE

1.1 Enquadramento Legislativo

O **Decreto - Lei n.º 33 274 de 24 de novembro de 1943**¹ possibilitou a criação de centros de estudos especializados anexos ao Instituto Nacional de Estatística (INE) a regulamentar através de Portaria. Sugiram, então, dois centros anexos ao INE: o Centro de Estudos Demográficos (CED) e o Centro de Estudos Económicos (CEE). Aliás, estes foram os únicos centros especializados constituídos. O mesmo Decreto-Lei instituiu no INE um Serviço de Estudos diretamente subordinado ao seu Diretor.

Pela relevância do **Decreto - Lei n.º 33 274 de 24 de novembro de 1943** na história da Revista de Estudos Demográficos referem-se alguns artigos que o integram:

Artigo 1.º - Anexos ao Instituto Nacional de Estatística poderão ser criados centros de estudos especializados.

Artigo 2.º - Aos Centros de Estudo compete (entre outras):

- 1.º Aproveitar em trabalhos de investigação sistemática os dados recolhidos pelo Instituto;
- 2.º Assegurar a cooperação entre o Instituto e os centros universitários e estabelecimentos de investigação científica, nacionais e estrangeiros;
- 4.º Organizar, com a colaboração do Instituto, inquéritos, pesquisas ou investigações especiais necessários à realização dos seus fins;
- 5.º Realizar quaisquer outros estudos ou trabalhos de que sejam incumbidos pelo Governo;
- 6.º **Publicar** os trabalhos realizados nos termos dos n.ºs 1 e 2 deste artigo, bem como outros de reconhecido interesse.

¹ Diário do Governo n.º 256/1943, 1º Suplemento, Série I de 1943-11-24.

Artigo 3.º - Os centros de estudo serão criados por **portaria** do Ministério das Finanças, ouvido o da Educação, que definirá a constituição e regras especiais de funcionamento.

Artigo 4.º - Os centros de estudo serão **constituídos por individualidades de reconhecido relevo** e competência no campo da investigação que lhes for confiado e, de modo especial, por professores do ensino superior das especialidades respetivas, e deles fará sempre parte **o diretor do Instituto**.

Artigo 5.º - O Instituto Nacional de Estatística **prestará aos centros de estudo a colaboração** que lhes seja necessária, quer pelo fornecimento de dados estatísticos ou bibliográficos, quer por apuramentos ou indagações especiais que se mostrem convenientes, quer ainda pela cooperação técnica de serviço de estudos criado por este decreto-lei.

Artigo 6.º - É criado no Instituto Nacional de Estatística um **serviço de estudos** diretamente subordinado ao seu diretor, o qual será constituído por técnicos estatísticos diplomados com curso superior em que se professem cadeiras de estatística ou matemática e pelo demais pessoal julgado indispensável.

Conforme estipulado no Artigo 3.º foram publicadas a **Portaria n.º 10 600, de 14 de Fevereiro de 1944**² que criou, anexo ao Instituto Nacional de Estatísticas, o Centro de Estudos Económicos e a **Portaria n.º 10 619 de 11 de Março de 1944**³ que criou, anexo ao Instituto Nacional de Estatística, o **Centro de Estudos Demográficos**, ao qual competia o “*estudo dos problemas da população, nomeadamente, os estudos relativos à demografia, à higiene e à vida social e económica*”. O n.º 3 da mesma Portaria determina que “*São aplicáveis ao Centro de Estudos Demográficos os preceitos consignados nos n.ºs 2 a 10 da Portaria 10 600*” e no cumprimento desta disposição o CED rege-se por um conjunto de princípios dos quais se transcrevem os considerados mais relevantes para o objeto em estudo:

- ✓ O Centro de Estudos Demográficos é composto por um **Conselho Orientador** e uma **Direção**;
- ✓ São **Membros** do Centro de Estudos Demográficos o Diretor do INE e, mediante nomeação do Ministro das Finanças, individualidades de reconhecido mérito nas áreas de competência do Centro;
- ✓ O Conselho Orientador é formado pela totalidade dos membros do CED, presidido por um deles, nomeado pelo Ministro das Finanças e tem entre outras, as seguintes **atribuições**:
 - Escolher os colaboradores do Centro;
 - Definir a orientação geral da atividade do Centro
 - Apreciar e julgar quaisquer trabalhos ou estudos propostos para publicação quando a direção tenha dúvidas em admiti-los para tal fim;
- ✓ A **Direção**, nomeada de dois em dois anos pelo Ministro das Finanças, é constituída por quatro membros do centro e pelo diretor do Instituto Nacional de Estatística que preside.
- ✓ A **Direção** reunirá, pelo menos, duas vezes por ano competindo-lhe assegurar a realização do plano de trabalhos definido pelo Conselho Orientador e a **publicação da revista do Centro**.

O **Decreto-Lei n.º 46 925 de 29 de março de 1966**⁴ promulga a reorganização do sistema estatístico nacional e estabelece no n.º 3 do artigo 25.º que o Diretor do INE é coadjuvado nas suas funções por um **subdiretor** que exercerá, por inerência, a chefia da Repartição de Estudos, que será designada 8.ª Repartição⁵, conforme previsto no artigo 27.º do mesmo decreto. A remodelação dos Centros surge com o **Decreto-lei n.º 47 616 de 30 de Março de 1967**⁶ e tem como objetivo uniformizar as leis orgânicas do Centro de Estudos Demográficos e do Centro de Estudos Económicos, concentrar a legislação publicada posteriormente ao [Decreto-Lei 33 274](#) e simplificar as estruturas e formas de atuação dos dois centros de modo a torná-los mais eficientes “*dado tratar-se de órgãos cuja colaboração com o sistema estatístico importa desenvolver e aperfeiçoar*”.

2 Diário do Governo n.º 31/1944, Série I de 1944-02-14.

3 Diário do Governo n.º 51/1944, Série I de 1944-03-11.

4 Diário do Governo n.º 74/1966, Série I de 1966-03-29.

5 O Decreto-lei n.º 35 144, de 19 de março de 1945, publicado no Diário do Governo n.º 257/1945, Série I de 1945-11-19, determina no Artigo 1.º a junção do Serviço de Estudos com a 2.ª Secção que passam a *constituir a 5.ª Repartição denominada de Estudos*.

6 Diário do Governo n.º 76/1967, Série I de 1967-03-30.

A constituição dos centros de estudo previstos no Decreto-Lei n.º 47 616, de 30 de Março é regulada pelo Decreto n.º **47 617, de 30 de Março de 1967**⁷ que mantém a figura de Membros e orgânica do Centro⁸ mas atribui novas competências ao Conselho Geral, que passa a contar com um vice-presidente, cria a figura de **Diretor da Revista** definindo as respetivas atribuições e fixa a periodicidade da Revista. Os artigos relativos às normas da Revista têm a seguinte redação:

Artigo 4.º - 1. *Compete ao conselho geral:*

c) *Eleger bianalmente os dois membros do centro a **propor** para cada um dos cargos de presidente e vice-presidente do conselho, bem como de vogal da direção e **diretor da revista do centro** e respetivos suplentes.*

Artigo. 6.º- *Compete à direção dirigir as atividades do centro, de harmonia com a orientação definida pelo conselho geral, e em especial:*

a) *Estabelecer o **plano de trabalhos** para cada ano;*

b) ***Distribuir os trabalhos** aos membros do centro ou a pessoas a ele estranhas e orientar a sua realização;*

c) ***Promover a publicação dos trabalhos efetuados**, quando conveniente;*

f) *Apreciar os trabalhos que, **para publicação na revista**, lhe sejam apresentados pelo respetivo diretor;*

Artigo 8.º - ***Os centros de estudo editarão uma revista** para divulgação dos seus trabalhos, da qual será publicado, **pelo menos, um número por ano.***

Artigo 9.º- *A revista terá um **diretor** efetivo e um suplente designado bianalmente pelo Presidente do Conselho.*

Artigo 10.º- *Compete ao diretor da revista:*

a) *Providenciar pela **obtenção do original** necessário à publicação da revista;*

b) ***Submeter à apreciação da direção** do centro os trabalhos apresentados para publicação, quando não resultem de tarefas correntes do mesmo;*

Artigo 11.º- *O Instituto Nacional de Estatística **prestará aos centros de estudo a colaboração que lhes for necessária**, quer pelo fornecimento de dados estatísticos ou bibliográficos, quer por indagações ou apuramentos estatísticos especiais que se mostrem convenientes, **quer ainda pela cooperação técnica da sua Repartição de Estudos.***

Através do **Decreto-lei n.º 427/73, de 25 de Agosto**⁹ opera-se nova e profunda reorganização do Instituto Nacional de Estatística tendo “*fundamentalmente em vista proporcionar uma estrutura mais ampla, mais diversificada e mais consistente, suprimindo deficiências e desequilíbrios graves que a experiência permitiu detetar na organização resultante da reforma empreendida em 1966*”. Pretende-se **reforçar o sector dos estudos estatísticos, de importância fundamental para os diversos serviços do instituto e do país, já que – por razões óbvias – não é de esperar que se realizem noutra instituição os estudos permanentes, sistemáticos, deliberadamente conduzidos para dar resposta a necessidades concretas, que o Instituto é obrigado a promover para apoiarem em base cientificamente atualizada o desempenho da sua missão. Nesse sentido, o artigo 22.º, n.º 2 confirma a existência do Centro de Estudos Demográficos e do Centro de Estudos Económicos: “*Anexos ao Instituto funcionarão **os centros de estudos especializados já existentes** ou que venham a ser criados enquanto o artigo 23.º - 1. Alínea c) inclui na estrutura dos Serviços Centrais do INE uma **Direção de Serviço de Estudos** que subsitue a anterior Repartição de Estudos. Esta disposição está regulamentada pelo **Decreto n.º 428/73, de 25 de Agosto**¹⁰ cujo artigo. 12.º define a organização da Direção dos Serviços de Estudos composta por 3 Divisões e uma secção de apoio. À Divisão de Análise e Estudos Económicos e Sociais, estão confiadas, entre outras funções, as dedicadas às questões demográficas, em particular, “*Realizar estimativas e projeções demográficas e **outros estudos dentro desse domínio***” (artigo 14.º).***

7 Diário do Governo n.º 76/1967, Série I de 1967-03-30.

8 Decreto n.º 47 617, de 30 de Março de 1967: **Artigo 1.º**- Os centros de estudo previstos no [Decreto-Lei 47 616](#), desta data, são constituídos pelo diretor do Instituto Nacional de Estatística e por individualidades de reconhecido mérito nas matérias das respetivas atribuições nomeadas pelo Presidente do Conselho. **Artigo 2.º**- Cada centro tem um conselho geral e uma direção.

9 Diário do Governo n.º 199/1973, Série I de 1973-08-25.

10 Diário do Governo n.º 199/1973, Série I de 1973-08-25.

Face ao legislado no artigo 4.º - 1 do **Decreto-lei n.º 297/74, de 2 de Julho**,¹¹ o Centro de Estudos Demográficos, que se pretende impulsionar, passa a ser constituído por um *diretor e por outras individualidades de reconhecido mérito nas matérias das respetivas atribuições*. Segundo o n.º 2 do mesmo artigo, as nomeações são feitas por despacho do Primeiro-Ministro ou do Ministro em quem este delegar.

O **Decreto-lei n.º 62/75, de 19 de Fevereiro**¹² altera o Decreto-Lei n.º 47 616, de 30 de Março de 1967 e procede à remodelação orgânica e estrutural dos Centros de Estudos e define as suas competências. Com este diploma os artigos 2.º, 3.º e 7.º do [Decreto-Lei 47 616](#) passam a ter a seguinte redação:

Artigo 2.º Os centros de estudo são constituídos pelo **diretor** e por **individualidades** de reconhecido mérito nas matérias das respetivas atribuições.

Artigo 3.º Aos centros de estudo compete, em geral:

- 1.º Suscitar e apoiar o aproveitamento de trabalhos de investigação dos dados estatísticos no domínio que lhes seja definido no diploma que os constituam;
- 2.º Promover a realização de investigações, pesquisas ou inquéritos especiais necessários à prossecução dos seus fins;
- 3.º Efetuar quaisquer outros estudos ou trabalhos que lhes sejam atribuídos nos diplomas que os constituam;
- 4.º Assegurar as ligações e a cooperação entre o Instituto e os centros universitários e estabelecimentos de investigação científica nacionais e estrangeiros;
- 5.º **Editar uma revista para divulgação** dos trabalhos da sua competência;
- 6.º **Publicar na revista** ou por outros meios os trabalhos realizados nos termos dos n.ºs 1.º e 2.º ou outros de reconhecido interesse.

Artigo 7.º Continuam em funcionamento, com observância do disposto no presente diploma e com os fins específicos a cada um deles atribuído, o Centro de Estudos Económicos e o Centro de Estudos Demográficos, criados, respetivamente pela [Portaria 10 600, de 14 de Fevereiro de 1944](#), e [pela Portaria 10 619, de 11 de Março de 1944](#).

Em conformidade com os Artigos 2.º e 3.º do **Decreto-lei n.º 62/75**, os **diretores** dos centros de estudo **ficam na dependência hierárquica do diretor do Instituto Nacional de Estatística** e passam a ter as funções que eram atribuídas pelo [Decreto 47617, de 30 de Março](#) de 1967, à direção dos centros de estudo. É assim, criada a figura de Diretor do Centro, função que até então era acumulada pelo Diretor do INE e o “*Centro de Anexo ao INE passou a componente do INE, sem quadro de pessoal mas com um Diretor... acrescentando que se esbate ou anula a figura de Membro do Centro*”.¹³

Como Diretor do Centro de Estudos Demográficos é nomeado o antigo vice diretor do INE e Membro do CED, Dr. Joaquim Pais Morais. Esta mudança integrou o CED na orgânica do INE e embora não lhe tenha atribuído um quadro de pessoal próprio permitiu o destacamento de alguns técnicos do INE ligados ao Serviço de Estudos e, mais tarde, a transferência de todos os técnicos que neste Serviço trabalhavam na área demográfica.¹⁴

A **Lei 6/89 de 15 de abril**¹⁵ redefine as linhas orientadoras de aplicação dos princípios do Sistema Estatístico Nacional, estabelece as bases gerais do Sistema Estatístico Nacional (artigo 1.º) altera o estatuto e o quadro de pessoal do INE, reorganiza a sua estrutura institucional, define o INE no artigo 14.º, n.º 1, como um *instituto público, dotado de personalidade jurídica, autonomia administrativa, financeira e património próprio...* e estabelece no artigo 27.º “*são os extintos os centros de estudos anexos ao INE que são substituídos por **Gabinetes de Estudos***. O **Decreto - Lei n.º 280/89 de 23 de agosto**¹⁶ aprova os estatutos do Instituto Nacional de Estatística. São criados os Gabinetes de Estudos Demográficos e o Gabinete de Estudos Económicos integrados nos serviços centrais. A Portaria 90/90 de 9 de janeiro equipara os Gabinetes a Departamentos.

11 Diário do Governo n.º 152/1974, Série I de 1974-07-02.

12 Diário do Governo n.º 42/1975, Série I de 1975-02-19.

13 Morais, Joaquim J. Pais “*O que foi a atuação e como viveu o Centro de Estudos Demográficos até à sua extinção em 1989*”, texto não editado.

14 É neste contexto que a autora é transferida do Serviço de Estudos para o Centro de Estudos Demográficos.

15 Diário da República n.º 88/1989, Série I de 1989-04-15.

16 Diário da República n.º 193/1989, Série I de 1989-08-23.

Entre 1989 e 2004 a macro estrutura orgânica do INE sofreu alterações veiculadas através de Ordens de Serviço emanadas da Direção.

De destacar a **Ordem de Serviço O/ 12/95 de 1995.12.20** que na página 1 do Anexo que aprova o Regulamento sobre a orgânica e funcionamento do INE refere: “*Sendo cada vez mais evidente a interrelação dos fenómenos demográficos, económicos e sociais, entre os fenómenos considerou-se vantajoso integrar num único gabinete de estudos, sem prejuízo da necessária especialização, os atuais Gabinete de Estudos Demográficos e o Gabinete de Estudos Económicos, passando a incluir também a valência de estudos sociais, valorizando assim, a produção estatística do INE, neste domínio*”. Da fusão dos dois gabinetes resultou um Gabinete de Estudos com duas Áreas¹⁷: **Área Demográfica e Social** correspondente ao **Serviço de Estudos Demográficos e Sociais**, e a Área Económica.

As atribuições do **Serviço de Estudos Demográficos e Sociais**¹⁸ passaram a ser:

- ✓ *Proceder a análises demográficas e sociais;*
- ✓ *Elaborar projeções demográficas;*
- ✓ **Elaborar estudos de natureza económica, demográfica e social;**
- ✓ *Promover a cooperação com as universidades e centros de investigação,*

Nestas competências não consta explicitamente a Edição de uma revista de estudos demográficos. Aliás, o objetivo era mesmo não cingir os estudos à componente demográfica e alargá-los às áreas económica e social.

Posteriormente, o Gabinete de Estudos transforma-se em Gabinete de Estudos e Conjuntura¹⁹ que na sua estrutura mantém um Serviço de Estudos Demográficos e Sociais com a competência de elaborar estudos e análises de natureza demográfica social e produzir projeções demográficas. Continua sem haver qualquer referência à edição de uma Revista para divulgação dos trabalhos produzidos.

Com a **Ordem de Serviço O/32/2001 de 2001/10/03 é reformulada a macroestrutura** orgânica do INE e criado o Departamento de Estatísticas Censitárias e da População (DECP) unidade responsável pela coordenação do subsistema estatístico da população. Entre as diversas funções atribuídas ao DECP consta o “*desenvolvimento de estudos referentes às tendências demográfica e as respetivas implicações no domínio económico-social*” assente numa abordagem pluridisciplinar a qual exige um “*esforço de coordenação com as unidades orgânicas do INE e cooperação com as universidades e centros de investigação, e com outros institutos de estatística. Nesse diálogo desempenhará papel central a dinamização da revista de Estudos Demográficos no formato papel e no suporte web, cuja coordenação é da responsabilidade deste Departamento.*” Para concretizar este objetivo a estrutura do Departamento integra um **Serviço de Estudos sobre População** (SEP) onde fica ancorada a revista.

Assim, a Direção do DECP propôs-se reestruturar a Revista de Estudos Demográficos e nesse sentido apresentou um projeto de modelo na 67^a reunião do Conselho de Diretores do INE realizada a 14 de maio de 2002 que se pode sintetizar em quatro pontos:

1. Designação da Revista:

Dar continuidade ao título Estudos Demográficos tendo em conta:

- ✓ A designação **Estudos Demográficos** prima pela clareza do objeto para os utilizadores. Por outro lado, a demografia é das temáticas mais procuradas pelos utilizadores e é reconhecida a sua qualidade.
- ✓ A Revista **Estudos Demográficos** editada pelo INE desde 1945, tem uma *longa tradição* no campo dos estudos demográficos em Portugal, é uma *marca* de referência no seu âmbito e é única no país neste género.

2. Objeto

- ✓ Uma revista sobre **Demografia editada pelo INE** deve constituir o principal canal difusor das análises e estudos neste âmbito.

17 Anexo à Ordem de Serviço N.º O/8/96 de 1996/01/31.

18 Anexo à Ordem de Serviço O/ 12/95 de 1995/12/20: pp 8 e 9.

19 Anexo à Ordem de Serviço N.º O/2/99 de 1999/05/10: p, 6.

- ✓ A Revista **Estudos Demográficos** é um espaço de apresentação, desenvolvimento e discussão de modos diferentes de ver a demografia.
- ✓ A Revista pretende divulgar os trabalhos ligados à problemática da população e incentivar o desenvolvimento de outros estudos.
- ✓ A Revista **Estudos Demográficos** corresponde à esfera das atividades do Departamento de Estatísticas Censitárias e da População, que na sua estrutura conta com um Serviço de Estudos sobre População.

3. Colaboradores e Conselho Editorial da Revista

- ✓ A revista é aberta ao exterior do INE mas os técnicos superiores do INE e em particular do DECP, têm, contudo, um papel relevante de modo a divulgarem as atividades que desenvolvem.
- ✓ O Conselho Editorial conta com a colaboração de professores universitários doutorados, de mérito reconhecido, ligados às diferentes áreas da demografia, facto que lhes permite elaborar e apoiar estudos com qualidade, a divulgar na revista.

4. Objetivos Estratégicos da Revista

- ✓ Edição de dois números por ano a partir de 2003, sendo um *genérico*, próximo da data de disponibilidade das estimativas anuais da população, permitindo assim incluir a conjuntura demográfica (1º semestre de cada ano), e outro *temático* (no último trimestre de cada ano).
- ✓ A revista recebe contributos internos e externos. Os técnicos superiores de estatística do Serviço de Estudos sobre População divulgam na revista **um estudo por ano**.

O modelo apresentado propõe retomar o objetivo inicial da Revista quando se destinava a divulgar os trabalhos do CED. A Publicação é retomada em novembro de 2002 com a designação **Revista de Estudos Demográficos, designação que mantém**.

A lei quadro dos institutos públicos é aprovada pela **Lei 3/2004 de 15 de Janeiro** cujo **artigo 12.º estipula no N.º 1 - As disposições relativas à estrutura e organização dos institutos públicos que devam ser objeto de regulamentação constam dos estatutos, aprovados por portaria conjunta dos Ministros das Finanças e da tutela, e, em tudo o mais, de regulamentos internos, propostos pelos órgãos do instituto e aprovados por despacho normativo dos Ministros das Finanças e da tutela.**

Ao abrigo do artigo 12.º da **Lei 3/2004, de 15 de Janeiro** a Portaria 662-H/2007, de 31 de Maio, no artigo 1.º aprova os Estatutos do Instituto Nacional de Estatística, I. P.²⁰ A grande reorganização do INE operada em 2004 extingue o Departamento de Estatísticas Censitárias e da População e o Serviço de Estudos sobre População unidade âncora da Revista de Estudos Demográficos.

A Ordem de Serviço O/15/04 de 24/09/2004 altera a macro estrutura do INE e o Manual de organização, Anexo I à referida Ordem define a nova estrutura orgânica do INE. É criado como unidade de primeira linha o **Gabinete do Presidente** que integra a **Unidade de Projetos Especiais**, na hierarquia direta da Presidente do INE sendo um das suas atribuições *“elaborar estudos, pareceres, e outros contributos de apoio à Direção no processo de definição, implementação, e avaliação das políticas e estratégias do INE”*. É nesta unidade que se desenvolve o trabalho inerente à publicação da Revista de Estudos Demográficos cujos artigos deixam de resultar da atividade própria da unidade que a acolhe.

A ordem de Serviço O/02/06 de 06/01/2006 **extinguiu o Gabinete do Presidente** e consequentemente a Unidade de Projetos Especiais.

O Decreto-lei n.º 166/2007 de 3 de maio²¹ revoga o Decreto-lei 280/89 de 23 de agosto, define a missão e as atribuições do Instituto Nacional de Estatística, I. P. e o Artigo n.º 7. 2. I) determina expressamente a sua competência para realizar **“estudos e análises de natureza demográfica, social económica, ambiental, científica e tecnológica”**. Todavia, não é criada nenhuma unidade específica para o desenvolvimento deste objetivo na

²⁰ A designação “Instituto, I.P.” decorre do artigo 51.º-1 de janeiro: *No âmbito da administração central os institutos públicos, abrangidos pela presente lei, utilizam a designação «Instituto, IP»*

²¹ Diário da República n.º 85/2007, Série I de 2007-05-03.

Portaria 662-H/2007, de 31 de maio,²² que regulamenta os estatutos e a estrutura orgânica do INE. Ao abrigo do Artigo 10.º desta **Portaria** ²³ o Conselho Diretivo do INE, I.P. deliberou criar a **Equipa de Projetos de Estudos** e nesse sentido aprovou a **Ordem de Serviços RO/19/2007 de 01/10/2007**. Os objetivos traçados para esta Equipa transitória não incluíam os Estudos Demográficos os quais vieram a ser contemplados com a afetação da Editora Chefe e da Secretária da Revista de Estudos Demográficos e respetivas atividades, situação expressa na Ordem de Serviços R/01/2008 de 04/01/2008.

Decreto-lei 136/2012, de 2 de Julho²⁴ revoga o Decreto-Lei n.º 166/2007, de 3 de maio mas reafirma no **artigo 7.º 2. o)** a competência para “*Realizar estudos e análises de natureza demográfica, social, económica, ambiental, científica e tecnológica*”. Os Estatutos que definem a nova orgânica do Instituto são aprovados através da **Portaria 423/2012, de 28 de Dezembro**²⁵ que também não cria nenhuma unidade autónoma para o desenvolvimento dos estudos mas determina no artigo 2º a) “*As equipas de projeto constituídas mantêm-se apenas até à execução dos respetivos mandatos, nos seguintes termos: a) Equipa de Projeto Cooperação Estatística até 31 de Março de 2013*. Para esta equipa tinham transitado as atribuições da anterior Equipa de Projeto Estudos. A edição da Revista de Estudos Demográficos continua sem estar afeta a uma unidade orgânica de primeira linha com um plano de trabalhos adequado para a alimentar afastando-se do quadro definido na sua criação em 1945. A partir desta data as referidas atividades ficam integradas diretamente nos órgãos sociais do INE, I.P.

1.2 Produção da Revista de Estudos Demográficos

A Revista surge como publicação do Centro de Estudos Demográficos (CED) com o objetivo de divulgar os trabalhos desenvolvidos pelo Centro. O primeiro número foi editado em **1945**. A publicação da Revista do CED era competência da Direção do mesmo.

O Centro de Estudos Demográficos não tinha meios próprios nem quadro de pessoal, apenas por inerência, o Diretor do INE era o diretor do Centro de Estudos Demográficos. Apesar de por força da lei poder contar com a colaboração dos técnicos do Serviço de Estudos as incumbências legalmente definidas *vieram a depender da boa vontade e disponibilidade dos seus Membros* (“individualidades de reconhecido mérito nomeadas pelo Presidente do Conselho”²⁶). Esta situação é bem evidente na autoria dos artigos publicados na Revista e revela a enorme importância dos Membros do Centro na no arranque na Revista e na qualidade que lhe tem sido reconhecida.

O percurso da Revista não se revelou fácil e orientou-se sempre pela procura de originais de qualidade. As dificuldades surgidas estão expressas nas palavras escritas na *Nota de apresentação de Novembro de 1970 elaborada por A.D.G.* “*Ao iniciar esta nova caminhada da vida da revista, o Centro de Estudos Demográficos está perfeitamente consciente das dificuldades que vai encontrar. É que, como é do conhecimento geral, não é fácil a vida das publicações periódicas de carácter científico em Portugal e receia-se que esta Revista não fuja à realidade. Em todo o caso é de notar que o Centro de Estudos Demográficos é constituído por numerosas individualidades especializadas nos diversos ramos das ciências da população - e os membros do Centro não permitirão que a sua Revista lute com dificuldades ou que o nível de colaboração prestada sofra qualquer abaixamento*”.

Com a grande reforma do INE em 1989 que passa pela extinção do Centro de Estudos Demográficos, anexo ao INE, e pela criação do Gabinete de Estudos Demográficos inserido nos Serviços Centrais do Instituto, a Revista fica na responsabilidade de uma unidade de primeira linha, com quadro técnico próprio e, igualmente, vocacionada para os estudos demográficos. Curiosamente, a publicação da Revista não estava diretamente explícita nas atribuições do Gabinete o qual teve uma duração curta.

É apenas em 2002 e no Departamento das Estatísticas Censitárias e da População que a Revista é dinamizada no seio do Serviço de Estudos sobre População, unidade de 2ª linha do referido Departamento. A revista era aberta ao exterior e aos técnicos do INE. Todavia, os técnicos do Serviço de Estudos sobre População tinham de elaborar anualmente, pelo menos um artigo para divulgar na Revista, a qual assumiu o título de **Revista de Estudos Demográficos (RED)**.

Desde a reestruturação de 2004 que o INE deixou de ter uma unidade orgânica exclusivamente vocacionada para os estudos de população. Contudo, a Revista de Estudos Demográficos sobreviveu a esta situação e passou a estar integrada nos órgãos sociais do INE. A revista deixou de ser alimentada essencialmente por

22 Diário da República n.º 105/2007, 1º Suplemento, Série I de 2007-05-31.

23 Diário da República n.º 105/2007, 1º Suplemento, Série I de 2007-05-31.

24 Diário da República n.º 126/2012, Série I de 2012-07-02.

25 Diário da República n.º 251/2012, 1.ª série de 28 de dezembro de 2012.

26 Morais, Joaquim J. Pais in documento não editado.

trabalhos executados por técnicos do INE no quadro de um plano de atividades próprio na medida em que desapareceu a unidade autónoma com competência para concretizar esse objetivo e passou a depender, quase em exclusivo, de trabalhos submetidos por investigadores externos ou de convites endereçados a especialistas pelo Conselho Editorial. É Neste contexto que são editados os N.ºs **36 a 55** da Revista de Estudos Demográficos.

Os estudos de população no INE, criado pela Lei nº 1911 de 23 de Maio de 1935, desenvolveram-se essencialmente com base na estrutura orgânica do Instituto. Em simultâneo, o Instituto edita Revista do Centro de Estudos Demográficos, tal como outras publicações do CED, e a série Estudos com matérias diversificadas, incluindo a temática da demografia, com origem no Serviço de Estudos.

Conforme anteriormente referido a Revista surge como um produto da missão legalmente atribuída ao Centro de Estudos Demográficos. Este objetivo está bem espelhado na capa do N.º 1 da Revista onde ressalta em primeiro lugar o nome do *Centro de Estudos Demográficos* e por baixo, mais esbatida, a designação *Revista*.

Com o N.º18, editado em 1970, o título altera-se para **Revista do Centro de Estudos Demográficos**. Este Número surge após uma interrupção de 3 anos que corresponde ao processo de reestruturação do Centro de Estudos Demográficos no âmbito da aplicação do Decreto – Lei n.º 47 616, de 30 de março de 1967, e do Decreto n.º 47 617.

Com a extinção do Centro de Estudos Demográficos, em 1989, e substituição pelo Gabinete de Estudos Demográficos, assumiu o título de **Estudos Demográficos**, com o subtítulo Revista do Gabinete de Estudos Demográficos do Instituto Nacional de Estatística, colocado na folha de rosto.

Em 2002 a Revista foi reestruturada e passou a ser editada com o título de **Revista de Estudos Demográficos**.

Figura 1 - Capa da Revista N.º1

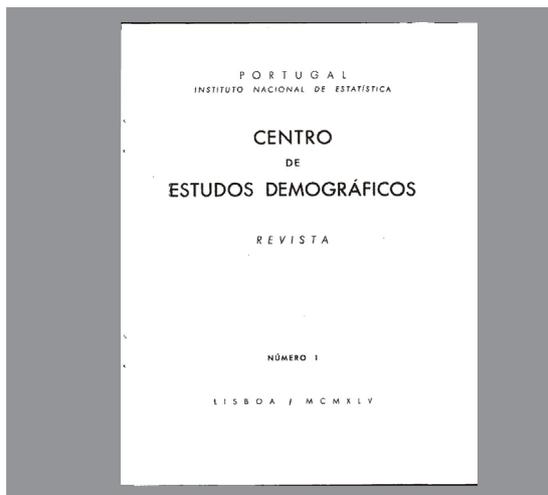


Figura 2 - Capa da Revista do N.º18

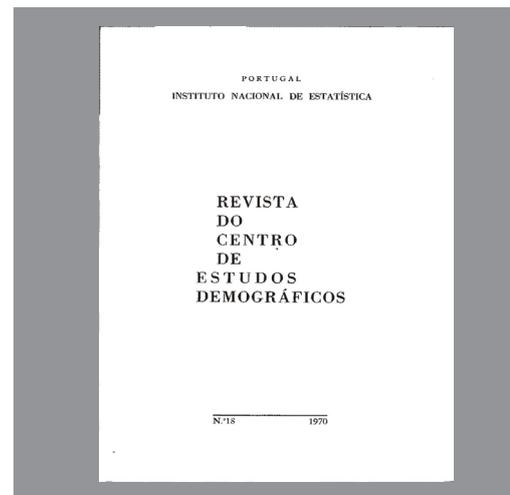


Figura 3 - Capa da Revista do N.º 30

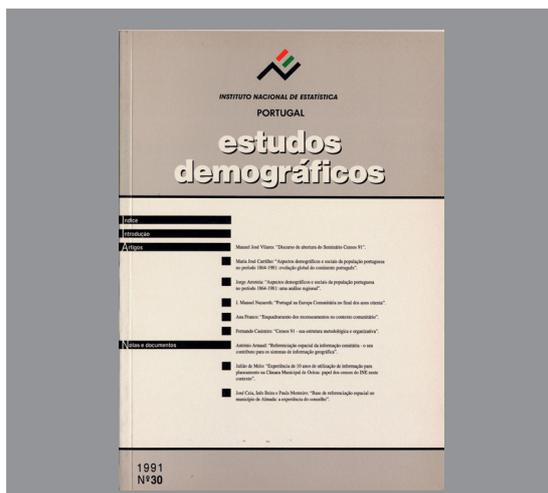
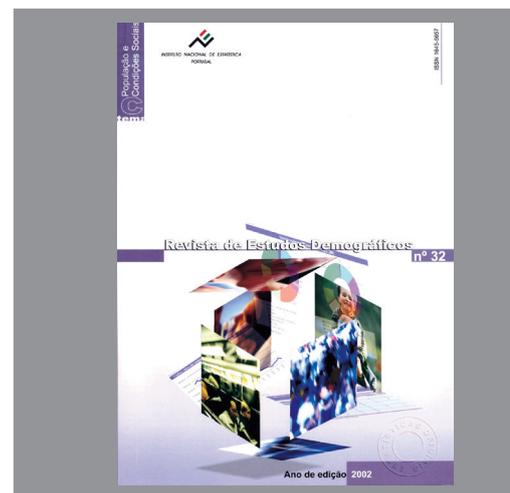


Figura 4 - Capa da Revista do N.º 32



A designação da Revista alterou-se ao longo do tempo porém, manteve sempre os termos que estiveram na sua essência “*Estudos Demográficos*” e foi este facto que contribuiu para a sua continuidade. De **Revista do Centro de Estudos Demográficos** passou a **Estudos Demográficos** e, finalmente, a **Revista de Estudos Demográficos**, designação que ainda mantem. É este último título que se considera para fazer o balanço dos setenta anos de vida da Revista.

O aspeto gráfico da revista evoluiu de acordo com o avanço das tecnologias. Começou por ser editada em formato A5, a preto e branco e impressa em reprografia. Com o **N.º 32** iniciou-se a publicação em formato A4, a cores usando uma paleta de 4 cores sendo a composição da responsabilidade do Serviço Editorial do INE.

1.3 Estrutura da Revista de Estudos Demográficos

A estrutura da Revista alterou-se ao longo do tempo. Iniciava-se com um Sumário ao qual se seguiam os artigos que e, conforme refere a Nota de Apresentação do Número 1 “*Na Revista os artigos originais vão dispostos, conforme os assuntos, pela ordem em que estão seriados os grupos de matérias*” ou seja, apresentados de acordo com as seis grandes temáticas então selecionadas. Cada artigo integrava no fim um resumo em língua francesa.

Aos artigos seguiam-se a Bibliografia que integrava “*resumos dos trabalhos publicados em Portugal ou sobre assuntos portugueses, fichas bibliográficas de estudos estrangeiros de valia, indicações da legislação de interesse demográfica e notas várias cujo conhecimento possa ser útil aos leitores.*”

A parte da Bibliografia incluía resenhas de Trabalhos Nacionais dispostos de acordo com a ordem temática explícita no nº1 e que neste caso concreto consistiu:

Figura 5 - Estrutura do N.º 1 da Revista do Centro de Estudos Demográficos

N.º 1	SUMÁRIO	1945
	PALAVRAS DE APRESENTAÇÃO, PELO PROF. DOUTOR ANTONIO DE ALMEIDA GARRETT	7
	DISCURSO DE S. EXA O MINISTRO DAS FINANÇAS NA SESSÃO INAUGURAL DOS CENTROS DE ESTUDO	9
	OS TIPOS CONSTITUCIONAIS NOS PORTUGUESES, PELA DR.ª D. LEOPOLDINA FERREIRA PAULO	15
	ORIGENS E EVOLUÇÃO DO URBANISMO EM PORTUGAL, PELO PROF. DOUTOR ARISTIDES DE AMORIM GIRAÓ	39
	CARACTERES DEMOGRÁFICOS DO DISTRITO DE LISBOA, PELO DR. ALMEIDA PAIS	79
	SOBRE O ACESSO DA LOGÍSTICA À POPULAÇÃO PORTUGUESA, PELO DR. JOAQUIM JOSÉ PAIS MORAIS	105
	BIBLIOGRAFIA (Resumos de trabalhos desde 1940)	119
	LEGISLAÇÃO	135
	NOTAS E NOTÍCIAS	141

NOTA — As matérias expostas nos trabalhos publicados nesta Revista são de inteira responsabilidade dos seus autores.

As primeiras edições, para além dos artigos, incluíam ainda três rubricas que se exemplificam com o conteúdo do Número 1:

- I. **Bibliografia** composta por resenhas de trabalhos nacionais editados desde 1940.²⁷ As resenhas são agrupadas nas quatro temáticas da Revista analisando o **Número 1** os estudos de seguida enumerados²⁸.
 1. **Problemas Qualitativos da População:** i) “*Os Grupos sanguíneos dos Portugueses do Norte*”; ii) *Ensaio sobre a determinação dos tipos constitucionais e de fórmulas endocrínicas nos portugueses*”; iii) *O mormótipo do homem da Zona de Coimbra e o mormótipo dos portugueses*; iv) “*A Mulher portuguesa do Norte (observação antropométrica)*”; v) “*A Mulher portuguesa e o seu papel biosociológico*”; vi) “*São os portugueses dolicocefalos?*”; vii) “*Morfologia do esterno*”; viii) “*Alguns diâmetros e proporções do sacro dos portugueses*”; ix) “*Contribuição para o estudo da pigmentação dos portugueses*” e 10) *Costumes alimentares dos portugueses*”.

²⁷ De acordo com a nota 2 inserida na página 121 da Revista Número 1 a data de 1940 foi escolhida “por ser a das comemorações centenárias do qual fez parte o Congresso Nacional das Ciências da População no qual foram apresentados trabalhos de grande interesse demográfico. Nos números seguintes prosseguirá a inserção de resenhas por ordem de antiguidade.”

²⁸ Páginas 121-133 da Revista Número 1 do Centro de Estudos Demográficos.

2. **Geodemografia, Migrações e Urbanismo:** i) “*Ensaio sobre a Geografia Humana nos Açores*”; ii) “*O enquadramento geoeconómico da população portuguesa através dos séculos*”; iii) “*Impossibilidade de fixar no sul do país o excesso demográfico do noroeste do país*”; iv) “*O Cachão da Valeira e o regime económico demográfico da região do Douro*” e v) “*Geografia de Portugal*”
3. **Movimento Fisiológico da População:** i) “*Tendências Demográficas de Portugal metropolitano*”; ii) “*População e Império*”; iii) “*Natalidade e seleção da raça*”; iv) “*A mortalidade da População portuguesa e as suas principais causas*” e v) “*Valor comparado do crescimento qualitativo e quantitativo de uma população*”.
4. **Demografia Sanitária:** i) “*Factores degenerativos na população portuguesa e seu combate*”; ii) “*Para a aplicação preventiva das instituições de assistência e medicina*”; iii) “*Um exemplo de sanidade em Portugal*” e iv) “*Natalidade, mortalidade e seleção da raça*”

II. Legislação

1. **Decreto-lei N.º 33 274 de 24 de Novembro de 1943:** Criação de Centros de Estudos especializados, anexos ao Instituto Nacional e Estatística e de um serviço de estudos no INE.
2. **Portaria N.º 10 600 de 11 de Fevereiro de 1944:** Criação do Centro de Estudo Económicos (CEE);
3. **Portaria N.º 10 619 de 11 de Março de 1944:** Criação do Centro de Estudo Demográficos (CED);
4. **Lista dos Membros do Centro de Estudos Demográficos:** nomeação por portaria de 27 de março de 1944;
5. **Lista dos Membros do Conselho de Direção do Centro de Estudos Demográficos:** nomeação por despacho ministerial de 19 de abril de 1944.

III. Notas e Notícias

1. **Eventos:** 1) Sessão Inaugural dos Centros de Estudo; 2) Sessões do Conselho Orientador e 3) Sessões da Direção;
2. **Publicações** integrando as Publicações oficiais sobre Demografia: 1) *Estado da População* e 2) *Movimento da População*.

Os conteúdos alteram-se com os anos. As resenhas sobre estudos nacionais prosseguiram até ao Número 6 quando se iniciam as resenhas das publicações estrangeiras. De destacar que o N.º 7 apresenta a resenha do trabalho de Alfred Sauvy²⁹: “*Teoria Geral da População, Volume I- Economia e Demografia*”.

O Número 4 da Revista começa a incluir as publicações periódicas estrangeiras recebidas no INE desagregadas por países.

A partir do Número 2 a Revista acrescentou na secção de Publicações uma terceira categoria: os trabalhos de âmbito demográfico divulgados na série Estudos do INE: “*Sobre o deferimento da data de nascimento em Portugal*” (N.º2) e “*Tábua da mortalidade da população portuguesa*” (N.º8).

²⁹ Alfred Sauvy https://en.wikipedia.org/wiki/Alfred_Sauvy (31 de outubro de 1898 —30 de outubro de 1990) foi um demógrafo e economista francês. Diretor do ‘Institut national d’études démographiques (INSEE), em Paris desde a sua fundação em 1945 até 1962. Diretor da revista científica de demografia Population criada em 1946 e editada pelo INSSE até 1975.. Autor da « Théorie générale de la population » (2 vol.) – Paris : PUF, 370 p. et 397 p, 1952-1954. Criou, em 1952, a expressão “Terceiro mundo” http://www.larousse.fr/encyclopedie/personnage/Alfred_Sauvy/143367

Esta disposição mantém-se até à publicação N.º 17. A alteração introduzida com o n.º 18 está explicada na respetiva Nota de Apresentação: “*Em comparação com a série anterior, a atual apresenta-se certamente mais atraente e com um conteúdo mais rico e variado*”. A Revista passa a ser organizada em 4 partes assim dispostas:

- Editorial
- I - Parte: Artigos
- II - Parte: Informação Pedagógica
- III - Parte: 1) Legislação; 2) Publicações recebidas; 3) Noticiário e 4) Estatísticas demográficas
- IV - Parte: Notas e recensões

Sendo desejável que todos os números da Revista cobrissem todos os tópicos listados salvaguardava-se a hipótese “*de tal não se conseguir uma ou outra vez*”.

Figura 6- Estrutura do N.º 18 da Revista do Centro de Estudos Demográficos

REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS	
N.º 18	1970
SUMÁRIO	
	Pág.
NOTA DE APRESENTAÇÃO	5
NOTÍCIA NECROLÓGICA	7
O PESO DO REGEM-NASCIDO PORTUGUÊS, pelo Dr. Carlos Manuel dos Santos Reis	11
ASPECTOS SANITÁRIOS DO BAIXO-ALENTEJO, pelo Dr. Carlos Manuel dos Santos Reis	99
A ILHA DO MAIO, por António Carreira	145
AS ESTATÍSTICAS PORTUGUESAS DO MOVIMENTO DA POPULAÇÃO, pelo Dr. João Vaz Vieira	169
INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA	181
LEGISLAÇÃO	185
NOTICIÁRIO	191
BIBLIOGRAFIA	205

Nota — As matérias expostas nos trabalhos assinados e publicados nesta Revista são da inteira responsabilidade dos seus autores.

Surgem, ao longo do tempo, ligeiros ajustamentos no plano da Revista. A partir do N.º 20 a rubrica Bibliografia passa a designar-se “Bibliografia Anotada” tema que se mantém até ao N.º 29, excetuando-se os N.ºs 26 e 27.

A rubrica Informação pedagógica incluía notas sobre cursos realizados no âmbito da demografia.

Em síntese podem definir-se quatro fases na edição da Revista tendo em conta a sua estrutura:

- 1945-1966: N.ºs 1-17
- 1970-1988: N.ºs 18- 29
- 1991-1993: N.ºs 30 e 31 - *fase de transição para o modelo em vigor*
- 2002-2015: N.ºs 32 -55

Com o N.º 32 a Revista passa a ter a seguinte estrutura:

1. Apresentação
2. Sumário
3. Artigos com resumo e palavras-chave; tanto o título como o resumo, e as palavras-chave têm a versão em português e inglês.
4. Notas Informativas.

Nesta última fase, a iniciada com o N.º 32, a Revista de Estudos Demográficos passou a ter um Editor chefe e dois editores adjuntos, um Conselho Editorial e uma Secretária. O Conselho Editorial é Composto por especialistas em demografia e todos os membros externos são professores universitários doutorados, de mérito reconhecido, ligados às diferentes áreas da demografia.

Conselho Editorial

- Alfredo Bruto da Costa- Universidade Católica, Lisboa
- Ana Nunes de Almeida- ICS, Lisboa
- António Barreto- ICS, Lisboa
- Fernando Casimiro, INE
- Gilberta Rocha- Universidade dos Açores
- Joaquim Manuel Nazareth -ISEGI, Lisboa
- Jorge Arroteia- Universidade de Aveiro
- Karin Wall- ISCTE, Lisboa
- Leston Bandeira- ISCTE, Lisboa
- Maria Filomena Mendes - INE, Universidade de Évora
- Maria Ioannis Baganha -Universidade de Coimbra
- Maria José Carrilho- INE

A Direção Editorial (Editores e Conselho Editorial) tem como competência a apreciação dos artigos decidindo sobre a sua publicação.³⁰ De acordo com as Normas da RED os artigos apresentados por iniciativa dos autores são submetidos à avaliação do mérito científico por dois membros do Conselho Editorial ou, em alternativa, pelo Editor chefe, com garantia do anonimato tanto dos autores como dos avaliadores.

Nos primeiros Números os artigos terminam com um **resumo em francês**. Os resumos em **português**, em **francês e em inglês** apenas surgem no Número 10, correspondente aos anos de 1956-57, e só no artigo “*Alguns aspetos da Natalidade*” da autoria J.T. Montalvão Machado. Esta situação volta a ocorrer no nº 11 e também só com um artigo: “*A mortalidade por doenças cardio- vasculares e o processo sanitário*”, do mesmo autor. Em 1970, com a publicação do Número 18, os artigos editados passam todos a incluir os resumos nas três línguas. Todavia, a partir de 2002 os resumos surgem apenas em português e inglês, refletindo o desuso da língua francesa.

1.4 Periodicidade da Revista de Estudos Demográficos

A Revista nasceu sem uma periodicidade definida surgindo a menção “*publicada pelo menos uma vez no ano*” apenas no Decreto n.º 47 617, de 30 de Março de 1967, artigo 8.º Contudo, a sua publicação não foi regular ao longo da sua existência devido, quer à dificuldade em conseguir artigos originais de qualidade que assegurassem a periodicidade pretendida, situação bem visível nos anos cinquenta do século XX com edições bianuais, quer às diversas reestruturações orgânicas do INE.

O primeiro interregno, de 3 anos, registou-se entre 1967 e 1970 devido à reestruturação do Centro de Estudos Demográficos. Seguiu-se nova interrupção de dois anos ligada à extinção do CED e substituição pelo Gabinete de Estudos Demográficos.

³⁰ Estas funções, em parte, eram desempenhadas, anteriormente, pela Direção e Conselho Orientador do Centro de Estudos Demográficos.

Após um interregno de cerca de 10 anos durante o qual ocorreu a dissolução do Gabinete de Estudos Demográficos a Revista veio a ser retomada em 2002, após outra reestruturação orgânica do INE, com a designação de **Revista de Estudos Demográficos (RED)** designação com a qual é editado o Número 32. A partir de 2003 a RED passou a ser semestral, sendo o número do 1º semestre temático e o do 2º semestre generalista.

Podem considerar-se quatro séries:

I Série: N.ºs 1-16: anual e bianual

3 anos de interregno

II Série: N.ºs 17-29: anual e bianual

2 anos de interregno

III Série: N.ºs 30 e 31: bianual

10 anos de interregno

IV Série: Iniciada em novembro de 2002, com a publicação do N.º 32; a partir de 2003, dois números anuais, sendo o do primeiro semestre temático.

Tendo em conta apenas as mudanças registadas na periodicidade poder-se-ão considerar apenas duas séries na Revista. A primeira que abarca os Números 1 a 31 e corresponde à publicação anual ou bianual; a segunda inicia-se com o N.º 32 que assinala a passagem da Revista a semestral, com a edição de um número temático.

Nas I e II Séries a Revista é conhecida como Revista do Centro de Estudos Demográficos apesar de esta designação só ser expressa na capa com a edição do N.º 18, conforme anteriormente mencionado. É a própria nota de Apresentação N.º 18 que refere: *A Revista do Centro de Estudos Demográficos continua a sua carreira com um aspeto e uma estrutura diferentes. O último número -o 17- da série anterior desta Revista saiu em 1967. A pausa interveniente desde então foi devida à reestruturação dos Centros de Estudo- entre os quais o Centro de Estudos Demográficos.* ... *Em comparação com a série anterior, a actual apresenta-se, certamente mais atraente e com um conteúdo mais rico e variado*". Com a extinção do CED em 1989 e a criação do Gabinete de Estudos Demográficos no mesmo ano os dois números publicados durante a vigência do Gabinete foram nomeados Estudos Demográficos - Revista de Estudos Gabinete de Estudos Demográficos do Instituto Nacional de Estatística. A seguir à extinção do Gabinete de Estudos Demográficos registou-se a maior interrupção.

Entre 1945 e 2015 foram editados 55 números da Revista com 270 artigos a que corresponde uma **média de 4,9 artigos por publicação**.

Os estudos de população no INE desenvolveram-se essencialmente com base na estrutura orgânica do Instituto. Assim, em simultâneo, existia a Série Estudos com matérias diversificadas e origem no Serviço de Estudos. O Centro de Estudos Demográficos, órgão anexo ao Instituto, sem corpo próprio, mas com Membros editava sem regularidade certa, a Revista do Centro de Estudos Demográficos (editou 29 números e 9 cadernos temáticos).

Todavia no maior período em que a Revista não foi editada, localizado entre 1994 e 2002, outros projetos foram desenvolvidos pelo Serviço responsável pelos estudos demográficos, onde a Revista estava alojada, e que resultaram nas seguintes publicações:

- ✓ INE, *Inquérito Português à Fecundidade e Família 1997- Resultados preliminares* (1998), Lisboa.
- ✓ INE, Gabinete de Estudos e Conjuntura/ Serviços de Estudos Demográficos e Sociais (1999), *As gerações mais idosas*, Estudos N.º 83, INE, Lisboa.
- ✓ INE e Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, *Esperanças De Vida Sem Incapacidades Físicas De Longa Duração, Portugal Continental, 1995/1996*, (2000), Caderno temático N.10, Lisboa, INE.
- ✓ INE, *Inquérito Português à Fecundidade e Família 1997- Resultados definitivos* (2001), Lisboa. INE, Departamento de Estatísticas Censitárias e da População, Serviço de Estudos sobre a População (2002) *Mulheres E Homens Em Portugal Nos Anos 90*, Lisboa.

A elaboração destes estudos resulta quer de compromissos internacionais assumidos, como é o caso do Inquérito à Fecundidade, quer da decisão para elaborar estudos mais abrangentes e que não se confinassem à demografia e que determinou, em 1995, a criação do **Serviço de Estudos Demográficos e Sociais**.

2. Análise dos artigos

2.1 Temas

Nesta parte procura-se agrupar em grandes temas os artigos publicados na Revista de Estudos Demográficos desde a publicação do primeiro número até ao Número 55, inclusive. Os títulos e os resumos dos documentos produzidos nem sempre se revelaram suficientes para alcançar o objetivo traçado sendo necessário recorrer, em grande parte dos casos, à análise de conteúdo dos artigos. Aliás, a leitura dos artigos, em muitas situações tornou-se decisiva para inclusão do estudo num determinado tema em detrimento de outro, como, aparentemente o título poderia induzir. De qualquer modo, reconhece-se que esta escolha pode ter, eventualmente, algo de subjetivo.

A classificação adotada baseou-se, ainda no objetivo atribuído à Revista aquando da sua criação e aos temas centrais então definidos para a mesma tratar:

“Tão vasto campo de acção precisava de ser repartido, distribuindo-se os temas a versar num certo número de grupos; para evitar os perigos das classificações minuciosas e da dispersão de esforços, julgou-se preferível que esse número fôsse pequeno. As matérias para estudo foram agrupadas da seguinte maneira:

- I. *Problemas qualitativos da população.*
- II. *Geodemografia, Migrações e Urbanismo.*
- III. *Movimento fisiológico da população.*
- IV. *Demografia sanitária.*
- V. *Problemas demografo – sociais.*
- VI. *Metodologia da estatística demográfica.”*

António de Almeida Garrett, 15 de junho de 1945, Nota de Apresentação da Revista de Centro de Estudos Demográficos, N.º1:7-8.

Sem perder de vista a classificação temática inicialmente avançada e as revisões ocorridas, a evolução da ciência desde então registada e a diversidade de assuntos estudos foram fatores considerados para definir o seguinte conjunto de temas:

- I. Desenvolvimento económico e social
- II. Demografia histórica
- III. Demografia qualitativa
- IV. Dinâmica populacional
- V. Educação e Formação
- VI. Estruturas demográficas
- VII. Envelhecimento
- VIII. Família
- IX. Igualdade de Género e Não Discriminação
- X. Juventude
- XI. Mercado de trabalho
- XII. Metodologia, Teorias e Técnicas

- XIII. Migrações
- XIV. Mortalidade e Saúde
- XV. Natalidade e Fecundidade
- XVI. Nupcialidade e Conjugalidades
- XVII. Planos e Programas Demográficos

No tema *Migrações* incluem-se as migrações internas e as internacionais, os movimentos pendulares ou seja, as deslocações entre a residência habitual e o local de trabalho ou estudo, bem como as questões do urbanismo.

No tema *Metodologia, Teorias e Técnicas* integram-se também informações demográficas, apresentações e eventos.

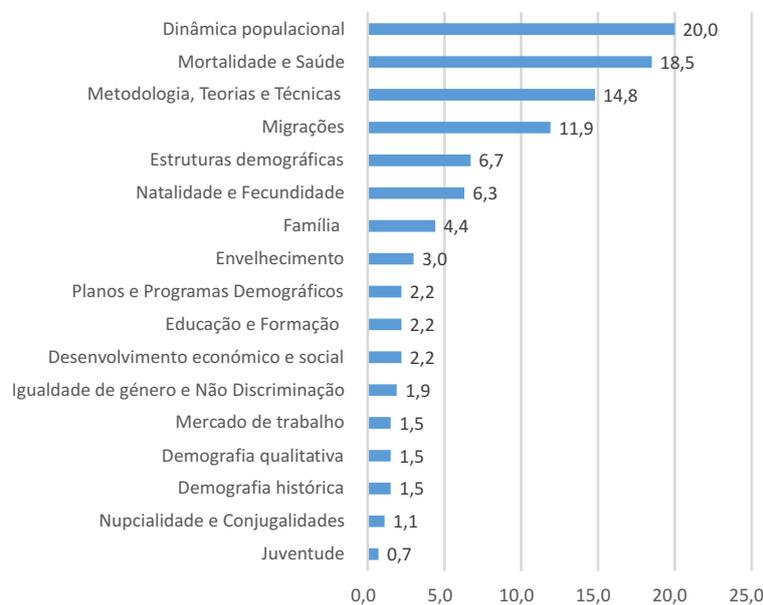
No tema *Demografia regional*, inclui-se a demografia colonial.

A *Demografia qualitativa* apresenta-se ligada aos aspetos antropológicos, assuntos bem presentes nos primeiros números da Revista.

Com esta grelha avaliou-se o que tem sido publicado na Revista ao longo da sua existência. Observa-se que o tema *Dinâmica populacional* foi tratado em 54 artigos o que representa 20% do total dos 270 artigos publicados, valor que lhe atribui a primeira posição. Seguem-se os temas sobre *Mortalidade e Saúde* (18,5%), *Metodologia, Teorias e Técnicas* (14,8%) e *Migrações* (11,9%). Os temas menos abordados são Juventude (0,7%) e *Nupcialidade e Conjugalidades* (1,5%). Os restantes 11 temas apresentam percentagens que oscilam entre os 1,6% e os 6,7%.

Figura 7

Distribuição dos artigos publicados na RED (%) por temas, 1945-2015



Fonte: INE, I.P. Revista de Estudos Demográficos N.ºs 1-55.

A importância dos temas altera-se ao longo do período de vigência da Revista. Para melhor se aferir esta mudança fez-se uma análise, sempre que adequado, por decénios, excetuando-se o período inicial (1945-1949), o período 1991-1999 e o último período (2010-2016).

De realçar que um tema tão relevante como o da *Juventude*, objeto de grandes debates nacionais e internacionais traduzidos em instrumentos estratégicos esteja tão ausente da Revista. Só recentemente surgiram dois artigos dedicados ao tema: “*Retrato da juventude em Portugal: traços e tendências nos censos de 2001 e 2011*” (RED 54) e “*Crianças e adolescentes em Portugal*” (RED 55).

Quadro 1

Distribuição dos artigos publicados na Revista segundo o tema e por períodos								
Anos	Publicações	Artigos	Temas					
			Primeiro		Segundo		Terceiro	
			Artigos		Artigos		Artigos	
			N.º	N.º	Designação	N.º	Designação	N.º
1945-1949	6	26	Natalidade e Fecundidade	6	Mortalidade e Saúde	5	Estruturas demográficas	4
1950-1959	5	25	Natalidade e Fecundidade	5	Dinâmica populacional	4	Demografia qualitativa	2
					Estruturas demográficas	4		
					Metodologia	4		
					Mortalidade e Saúde	4		
1960-1969	6	26	Mortalidade e Saúde	8	Dinâmica populacional	4	Estruturas demográficas	3
					Metodologia	4		
1970-1979	6	27	Mortalidade e Saúde	9	Dinâmica populacional	7	Metodologia	4
1980-1989	6	28	Mortalidade e Saúde	8	Metodologia	6	Dinâmica populacional	4
1991-1999	2	17	Dinâmica populacional	6	Metodologia	5	Migrações	2
2000-2009	15	85	Dinâmica populacional	15	Família	12	Metodologia	11
			Migrações	15	Mortalidade e Saúde	12		
2010-2016	9	36	Dinâmica populacional	10	Migrações	6	Mortalidade e Saúde	4

Notas:

1) O ano considerado nas publicações referentes a dois anos foi o ano de edição.

2) Em 2013 foi editado um número duplo: RED 51 e 52.

Fonte: INE, I.P., Revista de Estudos Demográficos N.ºs 1-55.

1945-1949

O primeiro tema tratado foi *Natalidade e Fecundidade*, correspondente a 23,1% dos 26 artigos publicados, sendo o segundo tema a *Mortalidade e Saúde* (19,2%). O terceiro tema estudado é no domínio das *Estruturas demográficas* (15,4%). Esta distribuição temática reflete bem o objetivo subjacente á criação da Revista.

1950-1959

A *Natalidade e Fecundidade* mantém-se como principal tema (20,0%), mas no que reporta ao segundo tema à *Mortalidade e Saúde* juntaram-se a *Dinâmica populacional*, *Estruturas demográficas* e *Metodologia, Teorias e Técnicas*, todas com 4 artigos publicados ou seja 16,0% cada um. No conjunto, estes quatro temas representam 64% do total dos artigos publicados no período. A temática da Demografia qualitativa é o terceiro tema mais analisado mas apenas em dois artigos (8%).

1960-1969

Neste período, o primeiro tema desenvolvido situa-se no campo da *Mortalidade e Saúde* tendo sido abordado em 30,8% dos 26 artigos. A *Dinâmica populacional* e a *Metodologia, Teorias e Técnicas* mantêm o segundo lugar (15,4% cada) mas as *Estruturas demográficas* passam a ocupar a terceira posição (11,5%). A *Natalidade e Fecundidade* deixa de figurar entre os 3 primeiros temas.

1970-1979

Não há uma alteração no primeiro tema que continua a pertencer à *Mortalidade e Saúde* que com 33,3% dos 27 artigos elaborados apresenta a melhor proporção na vigência da Revista. A *Dinâmica populacional* também se mantém como segundo tema mas reforça a sua posição (22,2%). *Metodologia, Teorias e Técnicas* 14,8% desliza para terceiro tema mas com o mesmo número de artigos publicados no período anterior.

1980-1989

Mortalidade e Saúde com 28,6% dos 28 artigos divulgados permanece como o tema mais importante enquanto a *Metodologia, Teorias e Técnicas* (21,4%) ascende a segundo tema trocando com a *Dinâmica populacional* (14,3%).

1991-1999

Assiste-se a uma mudança significativa. A *Dinâmica populacional* torna-se o primeiro tema sendo abordado em 35,3% dos 17 artigos e as *Migrações* entram no conjunto dos três temas principais sendo o terceiro (11,8%) mais estudado. A *Metodologia, Teorias e Técnicas* mantém-se como segundo tema desenvolvido (29,4%). Este é o período em que a Revista publica menos artigos e regista a maior interrupção.

2000 - 2009

Os dois principais temas que predominam são *Dinâmica populacional* e *Migrações*, ambos com 15 artigos, isto é cada representa 17,6% dos 85 artigos produzidos. A *Família* juntamente com *Mortalidade e Saúde* com 14,1% tornam-se o segundo tema e *Metodologia, Teorias e Técnicas* o terceiro (12,9%). Deve notar-se que este período já reflete a nova orientação editorial da RED, registada a partir de 2003, traduzida na periodicidade semestral sendo que o primeiro semestre inclui um artigo sistemático sobre a Situação Demográfica Recente em Portugal que se classificou no tema *Dinâmica populacional* e na introdução de número temático no 2º semestre de cada ano que em 2004 foi dedicado à Família.

2010-2016

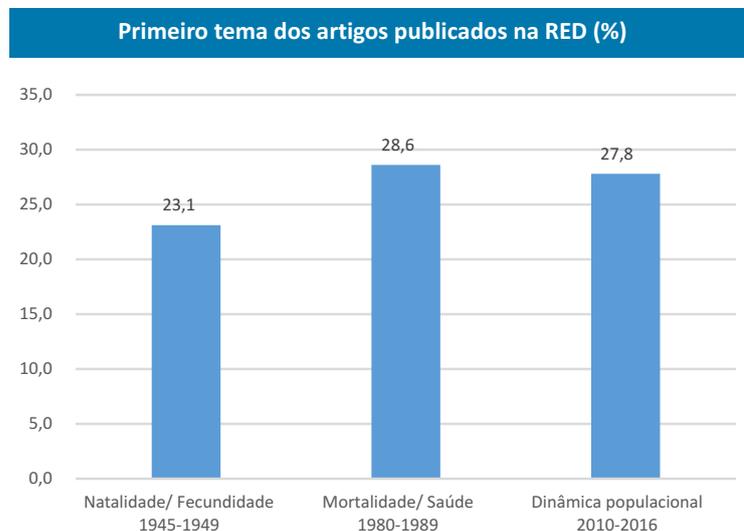
A *Dinâmica populacional* continua a destacar-se como a temática mais relevante sendo analisada em 27,8 % dos 36 artigos editados enquanto as *Migrações* (16,7%) e a *Mortalidade* (11,1%) deslizam uma posição.

Para melhor compreensão da importância de determinados assuntos nos estudos da Revista nos dois últimos períodos listam-se os dez **Números temáticos** da Revista de Estudos Demográficos:

- ✓ *Família*, N.º 33 (Junho de 2003) e N.º 35 (Junho de 2004)
- ✓ *Projeções*, N.º 37, Junho de 2005
- ✓ *Educação*, N.º 39, junho 2006
- ✓ *Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos*, N.º 41, Junho 2007
- ✓ *Ano Europeu do Diálogo Intercultural*, N.º 43, Junho 2008
- ✓ *15º Aniversário da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento (ICPD)*, N.º 45, Junho 2009
- ✓ *15º Aniversário da IV Conferência Mundial sobre as Mulheres* N.º 47, Junho 2010
- ✓ *Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)*, N.º 49, Junho 2011
- ✓ *Censos 2011: Resultados Definitivos e Preliminares*, N.ºs 51 e 52, novembro 2013
- ✓ *População estrangeira Residente em Portugal* N.º 53, maio 2014
- ✓ *Plano de Ação (PoA) adotado na Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento das Nações Unidas (CIPD)*, junho 2015

Em síntese, o tema *Natalidade e Fecundidade* predomina nos períodos 1945-1949 e 1950-1959 enquanto nos períodos 1960-1969, 1970-1979 e 1980-1989 a *Mortalidade e Saúde* é o primeiro tema abordado. A *Dinâmica populacional* começa a ganhar relevância em 1991-1999 quando assume o valor mais significativo; em 2000-2009 partilha com as *Migrações* o primeiro lugar e no período 2010-2015 reforça a sua posição.

Figura 8



Fonte: INE, I.P. Revista de Estudos Demográficos N.ºs 1-55.

A Demografia Histórica não teve o relevo esperado na Revista pois, para além dos demógrafos historiadores editarem a sua investigação para os periódicos especializados em história, a sua grande dimensão, normalmente associada a teses de doutoramento, determinou que o Centro de Estudos Demográficos optasse por editar os estudos sobre a temática em publicações autónomas. São exemplo as monografias dentro desta categoria publicadas com a chancela do Centro de Estudos Demográficos:

- ✓ *A freguesia de Santa Catarina de Lisboa no 1º Quartel do Século XVIII*, M. Lourdes Akola da Cunha Meira do Carmo da Silva Meira, 1959³¹;
- ✓ *A freguesia de Nossa Senhora das Mercês de Lisboa no 1º quartel do século XVIII: ensaio de demografia histórica* M. Lourdes Akola da Cunha Meira do Carmo da Silva Meira, 1967;
- ✓ *A vila de Penamacor no 1º Quartel do século XVIII*, Carlota Maria Gonçalves Borges Landeiro, 1965;
- ✓ *A freguesia de S. Martinho de Arrifana de Sousa de 1700-1729*, Geralda Maria Marques ferreira dos Santos, 1979;
- ✓ *Método de Exploração dos Livros de Registos Paroquiais e Cardanha e a sua População de 1573 a 1800*, Norberta Amorim, 1980.

Contudo, a análise demográfica surge, igualmente, em outras publicações autónomas da responsabilidade do Centro de Estudos Demográficos e nos designados “Cadernos” do Centro de Estudos Demográficos dos quais foram publicados nove números³².

31 “O primeiro trabalho que se debruçou, entre nós, sobre o levantamento de registos paroquiais com finalidade demográfica” conforme refere Norberta Amorim na Introdução do estudo “*Método de Exploração dos Livros de Registos Paroquiais e Cardanha e a sua População de 1573 a 1800*”, p.7.

32 O estudo “*Esperanças de vida sem Incapacidades físicas de longa duração, Portugal Continental, 1995/1996*,” **Caderno temático N.10**, Lisboa, INE, 2000, elaborado pelo INE/Gabinete de Estudos e Conjuntura/ Serviço de Estudos Demográficos e Sociais em parceria com o Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, por vezes aparece referenciado como Caderno **N.10** do Centro de Estudos Demográficos mas o Centro já não existia. Este estudo foi uma primeira abordagem ao tema em Portugal.

Cadernos do Centro de Estudos Demográficos

1. Plano de Acção Mundial da População - 1976. Centro de Estudos Demográficos - I.N.E., **Caderno nº1**, 1976.
2. ALARCÃO, Alberto de, e MORAIS, Joaquim José Pais, A População de Portugal, Lisboa, Centro de Estudos Demográficos- I.N.E., **Caderno nº2**, 1976.
3. MORAIS, Joaquim J. Pais – 1976, O Desequilíbrio Demográfico Português. **Caderno n.º 3**, Centro de Estudos Demográficos, Lisboa, INE.
4. MORAIS, Joaquim J. Pais, Tábuas Abreviadas De Mortalidade Distritais E Regionais 1959-62 e 1969-72, (1976) **Caderno n.º 4**, Centro de Estudos Demográficos, Lisboa, INE.
5. NAZARETH, Manuel J. (1977) Tábuas Abreviadas De Mortalidade Globais E Regionais, 1929-32, 1939-42 e 1949-52, **Caderno n.º 5**, Centro de Estudos Demográficos Lisboa, INE.
6. CARVALHO Carlos A. da Costa (1979) La Population Noire De L'angola, **Caderno n.º 6**, Centro de Estudos Demográficos Lisboa, INE.
7. CONIM, Custódio N.P.S., MARQUES, Armando e PINTO José Eliseu (1988), Tábuas Abreviadas De Mortalidade, Distritos E Regiões Autónomas 1975-1982, **Caderno n.º 7**, Centro de Estudos Demográficos Lisboa, INE.
8. Conferência Internacional Sobre A População E Futuro Urbano, 1988. **Caderno n.º 8**, Centro de Estudos Demográficos Lisboa, INE.
9. Declaração de Barcelona sobre a Conferência Internacional Sobre População - 1986, **Caderno n.º 9**, Centro de Estudos Demográficos, Lisboa, INE 1988.

Outras publicações do Centro de Estudos Demográficos

CARRILHO, Maria José (1984a), *“Estimativas Provisórias de População Residente em Portugal 1980, 1981, 1982 e 1983”*, Lisboa, INE, Centro de Estudos Demográficos.

CARRILHO, Maria José (1984b), *“Análise da idade média ao casamento: 1930-1978”*, Lisboa, INE, Centro de Estudos Demográficos.

CARRILHO, Maria José (1985), *“Estimativas Provisórias de População Residente em Portugal: 1984”*, Lisboa, INE, Centro de Estudos Demográficos.

EVANGELISTA, João (1971) *“Um Século da população portuguesa”*, Lisboa, INE, Centro de Estudos Demográficos.

INE (1980), *“Inquérito Português à Fecundidade, Volume I, Metodologia e Resultados”* Lisboa, INE, Centro de Estudos Demográficos.

INE (1980), *“Inquérito Português à Fecundidade, II”*, Lisboa, INE, Centro de Estudos Demográficos.

INE (1984), *“População Residente por Sexos e Idades: Portugal, Continente e Regiões Autónomas”*, Lisboa, INE, Centro de Estudos Demográficos.

INE (1988), *“Cinco mil milhões de seres humanos sobre a terra”*, INE, Centro de Estudos Demográficos.

SILVA, F. MARQUES (1970), *“Povoamento da metrópole observado através dos censos”*, INE, Centro de Estudos Demográficos.

MARQUES, Manuel Pedro Oliveira (1970), *“Algumas considerações sobre a mortalidade portuguesa”* INE, Centro de Estudos Demográficos.

Morais, Joaquim J. Pais (1976) *“Tábua de mortalidade por sexos: idades ano a ano: Continente e Ilhas”* INE, Centro de Estudos Demográficos.

Os técnicos do INE que trabalhavam na área da demografia estavam colocados no Serviço de Estudos dado que como anteriormente referido o Centro de Estudos Demográficos não tinha quadro próprio³³. Esses técnicos, em número reduzido, divulgavam, preferencialmente, os trabalhos na Série Estudos. Só com a sua passagem para o Centro de Estudos Demográficos começam a divulgar na Revista. De referir que o grande e reconhecido demógrafo Joaquim Pais Morais colaborou na Revista do Centro de Estudos Demográficos desde o primeiro número mas divulgou também os importantes estudos que elaborou na Série Estudos.

Série Estudos

- N.º 2 – Sobre o diferimento da data do nascimento em Portugal, J. DO REGO FRONTEIRA - 1941.
- N.º 8 – Tábua de mortalidade da população portuguesa (1939-1942), Por J. PAIS MORAIS - 1945.
- N.º 10 – Sobre o diferimento da data do nascimento em Portugal (Novas observações), por J. DO REGO FRONTEIRA - 1946.
- N.º 12 – Alguns aspectos demográficos da população portuguesa - POR J. PAIS MORAIS - 1947.
- N.º 18 – Alguns aspectos demográficos da população portuguesa - II, POR J. PAIS MORAIS - 1950.
- N.º 22 – Análise de alguns indicadores demográficos, POR J. PAIS MORAIS - 1953.
- N.º 24 – Tábua de mortalidade da população portuguesa (1949-1952), POR J. PAIS MORAIS - 1953.
- N.º 45 – Projecções da população residente no Continente e Ilhas Adjacentes (1971-76-81), POR MANUEL OLIVEIRA MARQUES - 1972.
- N.º 49 – Estimativas da população (1941-1975), POR CUSTÓDIO N. P. S. CONIM - 1972.
- N.º 50 – Perspectivas demográficas (PORTUGAL 1975-1990), POR CUSTÓDIO N. P. S. CONIM - 1978.
- N.º 52 – Mortalidade infantil (1950-1975), MARIA JOSÉ CARRILHO - 1977.
- N.º 54 – Crescimento regional da população portuguesa (1941-1977), POR CUSTÓDIO N. P. S. CONIM - 1979.
- N.º 55 – Colectânea de dados estatísticos relativos à situação da criança - 1979, ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA, POR MARIA JOSÉ CARRILHO - 1979.
- N.º 56 – Tábuas abreviadas de mortalidade 1941-1975, POR MARIA JOSÉ CARRILHO - 1980.
- N.º 57 – Algumas características sobre a qualidade dos dados censitários - Recenseamentos da população 1864-1970, POR CUSTÓDIO N. P. S. CONIM - 1980.
- N.º 83 – As gerações mais idosas – 1999.

A Revista tem sido alimentada sobretudo por autores externos. No entanto, é notório o esforço de alguns técnicos do INE para dar continuidade à Revista. Esta análise pode ser feita a partir da **lista de artigos publicados, por autores**, desde o nascimento da Revista e que está disponível no **Anexo 1** do presente artigo.

³³ A autora entrou para o INE em 12 de fevereiro de 1973, com técnica superior de estatística contratada além do quadro e ficou colocada no Serviço de Estudos na área de demografia e no campo da mortalidade. Por indicação do Diretor do INE, Dr. Amaro Guerreiro, foi igualmente destacada para o Centro de Estudos Demográficos com o objetivo de elaborar o estudo “*Antropometria dos mancebos portugueses*” em colaboração com o Centro Psicotécnico do Exército. A atribuição desta tarefa está mencionada na revista do Centro de estudos Demográficos oi nomeada Membro do Centro de Estudos Demográficos N.º21 na rubrica Atividades do Centro de estudos Demográficos Anexo ao INE, p.263, de 14 de novembro de 1973: “*Dos vários assuntos que têm sido tratados pela Direção é de sublinhar os respeitantes aos estudos em curso sobre Antropometria dos Mancebos Portugueses sobre as memórias Paroquiais de que estão encarregados, respetivamente a Dr.ª Maria José Carrilho, técnica do INE e o Prof. Doutor José Manuel Pereira de Oliveira*”. Foi nomeada Membro do Centro de Estudos Demográficos.

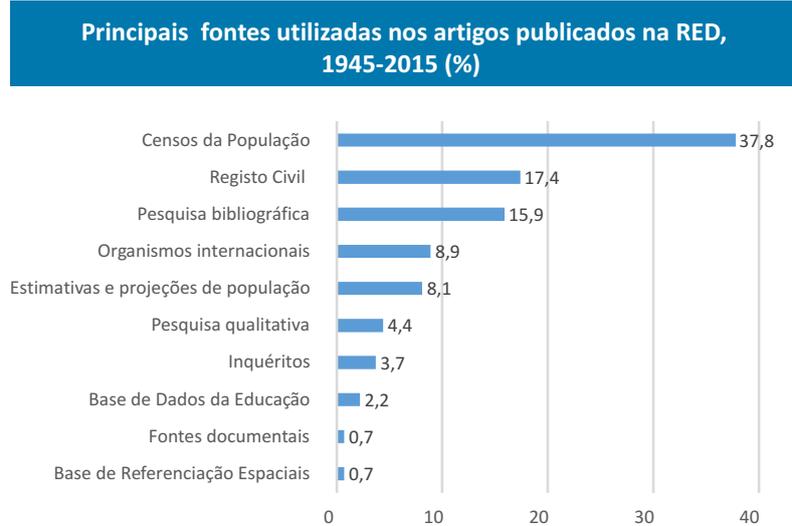
2.2 Fontes

Os Recenseamentos Gerais da População e Habitação (Censos) conduzidos pelo INE são a fonte privilegiada para os estudos desenvolvidos e alimentaram grande parte dos estudos divulgados nos números temáticos.

Cerca de 37,8 % dos artigos editados na Revista utilizam como principal fonte de informação os *Censos da População*. As outras duas fontes mais representativas são o *Registo Civil* com 17,4% e a Pesquisa Bibliográfica com 15,9%. Todas as outras fontes são inferiores a 10%. De um modo geral a maioria dos artigos recorre a mais de uma fonte de informação.

Os temas *Dinâmica Populacional* e as *Migrações* são os temas que mais recorrem à fonte de informação *Censos da População*.

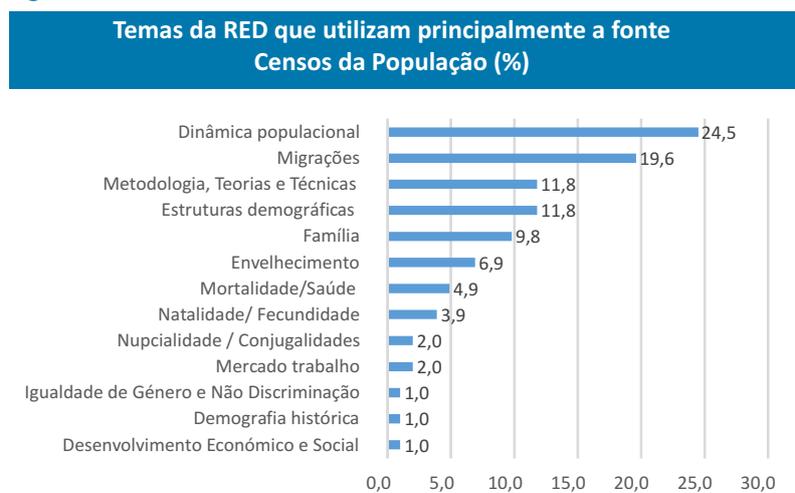
Figura 9



Fonte: INE, I.P. Revista de Estudos Demográficos N.ºs 1-55.

Em 33 artigos são utilizados exclusivamente como fonte os Censos portugueses.

Figura 10



Fonte: INE, I.P. Revista de Estudos Demográficos N.ºs 1-55.

Conclusões:

1. A Revista do Centro de Estudos Demográficos, única no género em Portugal, nasceu para cumprir a missão do Centro de Estudos Demográficos criado em 1943 como órgão anexo ao INE.
2. Ao Centro de Estudos Demográficos competia o estudo dos problemas da população.
3. Os estudos de população no INE desenvolveram-se essencialmente com base na estrutura orgânica do Instituto. Em simultâneo, o Instituto editava a *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, tal como outras publicações do CED, e a *Série Estudos* com matérias diversificadas, incluindo a temática da demografia, com origem no Serviço de Estudos.
4. Ao Diretor da Revista, figura criada em 1967, competia obter os originais para publicação.
5. A designação da Revista alterou-se ao longo do tempo porém, manteve sempre os termos que estiveram na sua essência "*Estudos Demográficos*" e foi este facto que contribuiu para a sua continuidade. De *Revista do Centro de Estudos Demográficos* passou a *Estudos Demográficos* e, finalmente, a *Revista de Estudos Demográficos*.
6. A Revista nasceu sem uma periodicidade definida, devendo ser, a partir de 1967, publicada pelo menos uma vez no ano e com a reformulação de 2002 tornou-se semestral, com um número temático, o do primeiro semestre.
7. *Dinâmica populacional* é o tema mais abordado desde o início da publicação seguido de *Mortalidade e Saúde*, *Metodologia* e *Migrações*.
8. *Juventude* bem como *Nupcialidade e Conjugalidades* são os temas menos tratados.
9. Os temas diferem de acordo com os períodos analisados. De 1940 a 1959 predomina a *Natalidade e Fecundidade*, de 1960 a 1989 o primeiro tema estudado é a *Mortalidade e Saúde* enquanto de 1991 a 2015 o mais importante se relaciona com a *Dinâmica populacional*.
10. Os Recenseamentos Gerais da População e Habitação (Censos) conduzidos pelo INE são a fonte privilegiada para os estudos desenvolvidos. Os temas *Dinâmica Populacional* e *Migrações* são os temas que mais utilizam esta fonte de informação.
11. A Revista tem sido alimentada sobretudo por autores externos. No entanto, é notório o esforço de alguns técnicos do INE para lhe dar continuidade.

Referências Bibliográficas

- BAPTISTA, Maria Isabel Rodrigues "A demografia em Portugal: um percurso bibliográfico" in *Análise Social*, vol. XLII (183), 2007, 539-579.
- Diários do Governo, I Série, vários anos.
- Diários da República I Série, vários anos.
- PATARRA, Neide Lopes e BILAC, Elisabete Dória (2005) "*Revista Brasileira de Estudos de População: do nascimento à pós-maioridade*" in *Revista Brasileira de Estudos de População*, São Paulo, v. 22, n. 2, p. 213-231, jul./dez. 2005.
- Revistas do Centro de Estudos Demográficos N.ºs 1-29, Centro de Estudos Demográficos INE.
- Revista do Gabinete de Estudos Demográficos do INE, Estudos Demográficos N.ºs 30 e 31, INE.
- Revistas de Estudos Demográficos N.ºs 32 -55, INE.

ANEXO 1

Lista dos artigos divulgados

na RED desde o N.º 1 até ao N.º 55
(por autores)

Lista de artigos divulgados na RED desde o N° 1 até ao N° 55

1. ABECASSIS, Henrique Manzanares (1963), “O povoamento do Ultramar - Aspectos teóricos e práticos”. *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, nº14: 7- 60, Lisboa, INE.
2. ALMEIDA, Ana Nunes de e ANDRÉ, Isabel Margarida (2004) “O país e a família através das crianças – ensaio exploratório”. *Revista de Estudos Demográficos* nº35: 5-35, Lisboa, INE.
3. ALARCÃO, Alberto (1977/78), “O futuro demográfico da língua portuguesa no mundo”. *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, nº23: 51-63, Lisboa, INE.
4. AMORIM, Fernando B. P. de (1958/59) “A concentração urbana em Angola – Contribuição para o estudo da demografia de Angola”. *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, nº11: 87-112, Lisboa, INE.
5. AMORIM, Norberta Bettencourt (1982), “Demografia histórica – Fontes e métodos manuais de reconstituição de famílias”. *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, nº25: 15-81, Lisboa, INE.
6. ARNAUD, António (1991), “Referenciação espacial da informação censitária – o seu contributo para os sistemas de informação geográfica”. *Estudos Demográficos* nº30: 65-68, Lisboa, INE.
7. ARNALDO, Carlos e MUANAMOHA, Ramos (2011), “O Comportamento Demográfico e desafios de Desenvolvimento sócio-económico em Moçambique”. *Revista de Estudos Demográficos* nº49: 37-52, Lisboa. INE.
8. ARROTEIA, Jorge Carvalho (1991), “Aspectos demográficos e sociais da população portuguesa no período 1864-1981: uma análise regional”. *Estudos Demográficos* nº30: 31-39, Lisboa, INE.
9. BAGANHA, Maria Ioannis, MARQUES, José Carlos e GÓIS, Pedro (2006) “Imigrantes de Leste em Portugal”. *Revista de Estudos Demográficos* nº38: 31-45, Lisboa, INE.
10. BAGO D’UVA, Teresa e PARENTE, Paulo (2003), “Evolução da pobreza e da desigualdade em Portugal no período 1995 a 1997”. *Revista de Estudos Demográficos* nº34: 73-94, Lisboa, INE.
11. BANDEIRA, Mário Leston (2006), “Dinâmicas escolares: um exemplo de análise transversal da escolarização em Portugal. *Revista de Estudos Demográficos*, nº39: 5-21, Lisboa, INE.
12. BARATA, Óscar Soares (1972), “Perspectivas da demografia actual dos países desenvolvidos e subdesenvolvidos”. *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, nº20: 7-85, Lisboa, INE.
13. BARATA, Óscar Soares (1973/74), “A imigração em França”. *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, nº21: 189-256, Lisboa, INE.
14. BARATA, Óscar Soares (1975/76), “A Conferência de Bucareste e o Plano de ação mundial da população”. *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, nº22: 99-165, Lisboa, INE.
15. BARATA, Óscar Soares (1982), “Demografia e emprego em Portugal”. *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, nº25: 161-222, Lisboa, INE.
16. BARROS, Marcelo Bastos de (1945), “Sobre a endemia tifóide na cidade do Porto”. *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, nº2: 95-114, Lisboa, INE.
17. CAMPOS, Maria dos Anjos L. de e LEITE, Sofia (2002), “O suicídio em Portugal nos anos 90”. *Revista de Estudos Demográficos*, nº32: 81-106, Lisboa, INE.
18. CAMPOS, Maria dos Anjos L. de e COVAS, Francisco (2002), “Estimativas mensais de população residente, segundo o sexo e por NUTS III - Aspectos Metodológicos”. *Revista de Estudos Demográficos* nº32, Notas e Documentos: 209-218, Lisboa, INE.
19. CAMPOS, Maria dos Anjos L. de (2003), “A actividade e inactividade económica nas famílias”. *Revista de Estudos Demográficos*, nº33: 39-54, Lisboa, INE.

20. CAMPOS, Maria dos Anjos L. de (2004a), "Os encargos e as rendas das famílias com a habitação". *Revista de Estudos Demográficos*, nº35: 91-118, Lisboa, INE.
21. CAMPOS, Maria dos Anjos L. de (2004b), "A mortalidade por tuberculose em Portugal, no período de 1985 a 2002 – I Parte". *Revista de Estudos Demográficos*, nº36: 29-40, Lisboa, INE.
22. CAMPOS, Maria dos Anjos L. de (2006), "A mortalidade por VIH/Sida em Portugal: alterações da estrutura etária". *Revista de Estudos Demográficos*, nº38: 67-78, Lisboa, INE.
23. CARDOSO, **Sónia (2006)**, "Fecundidade e nupcialidade em Moçambique: análise de calendários". *Revista de Estudos Demográficos* nº38: 79-110, Lisboa, INE.
24. CARREIRA, António (1970), "A Ilha do Maio - Alguns aspetos sociais e demográficos". *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, nº18: 145-168 Lisboa, INE.
25. CARREIRA, António (1971), "A Ilha do Maio (demografia e problemas sociais e económicos)". *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, nº19: 31-73, Lisboa, INE.
26. CARREIRA, António (1972), "Guiné: A população do posto de Cacine no decénio 1950-1960". *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, nº20: 87-110, Lisboa, INE.
27. CARREIRA, António (1981/82) "A fome de 1864 na Ilha de Santiago: Comentários ao Relatório de Joaquim Quadros". *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, nº25: 147- 159, Lisboa, INE.
28. CARRILHO, Maria José (1983/1984), "Chaire Quetelet 1984: a demografia em perspectiva". *Revista do Centro de Estudos Demográficos* nº26: 185-196, Lisboa, INE. CARRILHO, Maria José (1985), "O Declínio recente da mortalidade infantil". *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, nº27: 159: 199, Lisboa, INE.
29. CARRILHO, Maria José (1987/1988), "Portugal – Movimentos migratórios internacionais: factores determinantes das disparidades regionais". *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, nº29: 37-140, Lisboa, INE.
30. CARRILHO, Maria José (1991), "Aspectos demográficos e sociais da população portuguesa no período 1864-1981: evolução global do continente português". *Estudos Demográficos* nº30: 11-29, Lisboa, INE.
31. CARRILHO, Maria José (1993), "O processo de envelhecimento em Portugal: que perspectivas?", *Estudos Demográficos*, nº31: 75-98, Lisboa, INE.
32. CARRILHO, Maria José e PEIXOTO, João (1993), "A evolução demográfica em Portugal entre 1981 e 1992. *Revista de Estudos Demográficos* nº31: 7-28Lisboa, INE.
33. CARRILHO, Maria José e PATRÍCIO, Lurdes (2002), "A situação demográfica recente em Portugal". *Revista de Estudos Demográficos*, nº32:147-176, Lisboa, INE.
34. CARRILHO, Maria José e PATRÍCIO, Lurdes (2003) "A situação demográfica recente em Portugal". *Revista de Estudos Demográficos*, nº34: 115-141., Lisboa, INE.
35. CARRILHO, Maria José, e PATRÍCIO, Lurdes (2004a), "Tábuas de Mortalidade em Portugal". *Revista de Estudos Demográficos*, nº36: 41-70 Lisboa, INE.
36. CARRILHO, Maria José e PATRÍCIO, Lurdes (2004b) "A situação demográfica recente em Portugal". *Revista de Estudos Demográficos*, nº36: 127-151, Lisboa, INE.
37. CARRILHO, Maria José e GONÇALVES, Cristina (2004), "Dinâmicas territoriais do envelhecimento: análise exploratória dos resultados dos Censos 91 e 2001". *Revista de Estudos Demográficos*, nº36: 175-192, Lisboa, INE.

38. CARRILHO, Maria José (2005), “Metodologias de cálculo das projecções demográficas: aplicação em Portugal”. *Revista de Estudos Demográficos*, nº37: 5-24, Lisboa, INE.
39. CARRILHO, Maria José e PATRÍCIO, Lurdes (2006), “A situação demográfica recente em Portugal”. *Revista de Estudos Demográficos*, nº38: 111-140, Lisboa, INE.
40. CARRILHO, Maria José e Gonçalves, Cristina (2007), “Envelhecimento crescente mas espacialmente desigual”. *Revista de Estudos Demográficos*, nº40 p. 21- 37, Lisboa, INE.
41. CARRILHO, Maria José e PATRÍCIO, Lurdes (2007) “A situação demográfica recente em Portugal”. *Revista de Estudos Demográficos*, nº40: 39-75, Lisboa, INE.
42. CARRILHO, Maria José e FIGUEIREDO, Maria Cidália Mesquita (2007), “Medidas de Discriminação Étnica em Portugal: uma análise exploratória”. *Revista de Estudos Demográficos* nº41, 53-71, Lisboa, INE.
43. CARRILHO, Maria José e PATRÍCIO, Lurdes (2008a), “A situação demográfica recente em Portugal”. *Revista de Estudos Demográficos*, nº42: 109- 155 Lisboa, INE.
44. CARRILHO, Maria José e PATRÍCIO, Lurdes (2008b), “A situação demográfica recente em Portugal”. *Revista de Estudos Demográficos*, nº44: 35-80, Lisboa, INE.
45. CARRILHO, Maria José (2009), “A População 15 anos após o Cairo”. *Revista de Estudos Demográficos* nº45: 49-65, Lisboa, INE.
46. CARRILHO, Maria José e PATRÍCIO, Lurdes (2009), “A situação demográfica recente em Portugal”. *Revista de Estudos Demográficos*, nº46: 59-108, Lisboa, INE.
47. CARRILHO, Maria José e PATRÍCIO, Lurdes (2010), “A situação demográfica recente em Portugal”. *Revista Estudos Demográficos*, nº48: 101-145, Lisboa, INE.
48. CARRILHO, Maria José e CRAVEIRO, Lourdes (2013), “A situação demográfica recente em Portugal”. *Revista de Estudos Demográficos*, nº50: 45-90, Lisboa, INE.
49. CARRILHO, Maria José e CRAVEIRO, Lourdes (2015) “A situação demográfica recente em Portugal”. *Revista de Estudos Demográficos*, nº54: 57- 107, Lisboa, INE.
50. CARRILHO, Maria José (2016), “Crianças e Adolescentes em Portugal”. *Revista de Estudos Demográficos* nº55: 53-101, Lisboa, INE.
51. CARVALHO, Carlos A. da Costa (1979/80), “Éssai de détermination des niveaux de fécondité et de la mortalité de la population noire du Mozambique à partir des résultats du Recensement de 1960”. *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, nº24: 53-100, Lisboa, INE.
52. CARVALHO, Carlos A. da (1979/1980) “Cenários da evolução possível da população de Moçambique (1970-2070)”. *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, nº24, Lisboa, INE, pp..
53. CARVALHO, Carlos A. da Costa (1982), “La mortalité infantile et de la petite enfance dans les pays africains lusophones. Niveaux et tendances”. *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, nº25: 173-195, Lisboa, INE.
54. CARVALHO, Carlos A. da Costa (1985), “Coordenadas da População de Timor Leste”, *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, nº27: 43- 157, Lisboa.
55. CARVALHO, Carlos A. da Costa (1986), “Perfil demográfico e socio-económico dos portugueses residentes em França”. *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, nº28: 37-68, Lisboa, INE.
56. CASIMIRO, Fernando Simões (1991), “Censos 91 – sua estrutura metodológica e organizativa”. *Estudos Demográficos* nº30: 53-63, Lisboa, INE.

57. CASIMIRO, Fernando Simões e Paulino, Paula (2003), "Censos 2001 versus recenseamento eleitoral". Revista de Estudos Demográficos, nº34: 27-40, Lisboa, INE.
58. CASIMIRO, Fernando Simões, (2003), "Os Conceitos de Família e Núcleo Familiar nos Recenseamentos da População em Portugal". Revista de Estudos Demográficos nº33: 5-22, Lisboa, INE.
59. CASIMIRO, Fernando Simões, (2013), "Os Resultados Preliminares dos Censos 2011". Revista de Estudos Demográficos nºs 51-52: 73-84, Lisboa, INE.
60. CASTRO, Gustavo de (1950/51), "Sobre um problema de Fisher". Revista do Centro de Estudos Demográficos, nº7: 115-134 Lisboa, INE.
61. CEIA, José; BEIRA, Inês e MONTEIRO, Paula (1991), "Base de referenciação espacial no município de Almada: experiência do concelho". Estudos Demográficos nº30: 75-80, Lisboa, INE.
62. CHESNAIS, Jean-Claude (1977/78), "As mortes violentas - 1ª Parte - Homicídio e as execuções capitais e o suicídio". Revista do Centro de Estudos Demográficos nº23: 111-163, Lisboa, INE.
63. CHESNAIS, Jean-Claude (1979/80), "As mortes violentas - 2ª Parte - Os acidentes mortais; as guerras". Revista do Centro de Estudos Demográficos nº24: 101-154, Lisboa, INE.
64. COELHO, Edviges (2005), "O Método de Lee-Carter para previsão da Mortalidade". Revista de Estudos Demográficos, nº37: 25-34, Lisboa, INE.
65. COELHO, Edviges e CATELA, Luís Nunes (2016), "Evolução da Mortalidade em Portugal desde 1950". Revista de Estudos Demográficos nº55: 5-30, Lisboa, INE.
66. COMITE, Luigi di (1987/88), "Velhos e Novos equilíbrios demográficos da bacia mediterrânica" Revista do Centro de Estudos Demográficos nº29: 9-36.Lisboa, INE.
67. CÓNIM, Custódio NP.S. (1976), "Algumas considerações sobre a situação demográfica portuguesa, 1961 a 1975". Revista do Centro de Estudos Demográficos, nº22: 167-240, Lisboa, INE.
68. CÓNIM, Custódio NP.S. (1977/78), "A masculinidade através dos Censos (1864 a 1970)". Revista do Centro de Estudos Demográficos, nº23: 65-109 Lisboa, INE.
69. CÓNIM, Custódio NP.S (1983/84), "Emigrantes portugueses: o regresso, 1960-1981". Revista do Centro de Estudos Demográficos, nº26: 73-128, Lisboa, INE.
70. CÓNIM, Custódio NP.S (1985), "Migrações internas em Portugal – 1981". Revista do Centro de Estudos Demográficos, nº27: 7-42, Lisboa, INE.
71. CÓNIM, Custódio NP.S. (1987/88), "Cidade e distrito do Porto no horizonte do ano 2030 – Perspectivas de crescimento demográfico, 1980-2030". Revista do Centro de Estudos Demográficos, nº29: 169-226 Lisboa, INE.
72. CORRÊA, António A. Mendes (1946), "A masculinidade nos nascimentos em Portugal", Revista do Centro de Estudos Demográficos, nº3: 7-32., Lisboa, INE.
73. CORRÊA, António A. Mendes (1948), "Cômputos da população global da África". Revista do Centro de Estudos Demográficos, nº5: 15-35, Lisboa, INE.
74. CORRÊA, António A. Mendes (1949), "A alimentação do povo português" Revista do Centro de Estudos Demográficos, nº6: 93-111, Lisboa, INE.
75. CORRÊA, António A. Mendes (1952/53), "Estrutura social do povo português". Revista do Centro de Estudos Demográficos, nº8: 107-128. Lisboa, INE.
76. CORTESE, Antonio (2005), "A contagem dos estrangeiros em 2001: algumas reflexões sobre os resultados recenseamento italiano da população". Revista de Estudos Demográficos nº37: 35-42, Lisboa, INE.

77. CORTESE, Antonio (2007), "A contribuição da imigração na natalidade: a experiência italiana". Revista de Estudos Demográficos **nº41**: 5-12, Lisboa, INE.
78. COSTA, Alfredo Bruto da (1993), "Pobres idosos". Estudos Demográficos, **nº31**: 99-106, Lisboa, INE.
79. COSTA, Rosalina (2008), "O poder da estatística e a estatística do poder. Apontamentos sobre o contributo de António de Almeida Garrett para os estudos de população em Portugal". Revista de Estudos Demográficos **nº44**: 81-94, Lisboa, INE.
80. CRUZ, Rute e MACHADO, Carla (2004), "Padrões de consumo das famílias numerosas em Portugal - caracterização com base no inquérito aos orçamentos familiares". Revista de Estudos Demográficos **nº35**: 119-142, Lisboa, INE.
81. CUNHA, Gilda; BRITO, Bárbara; LEAL, Alberto e TORRAL, Jorge (2007) "Sinistralidade rodoviária: contextualização e análise". Revista de Estudos Demográficos **nº41**: 13-36, Lisboa, INE.
82. CUNHA Rêgo, Maria do Céu (2009), "Pessoas Migrantes". Revista de Estudos Demográficos **nº45**: 5-28, Lisboa, INE.
83. CUNHA Rêgo, Maria do Céu (2010), "Nos 15 anos da Plataforma de Pequim". Revista de Estudos Demográficos **nº47**: 21-47, Lisboa, INE.
84. DANIELI, L. (1972), "La structure démographique et sociale des migrants en Europe, en particulier en ce qui concerne les migrations internationales". Revista do Centro de Estudos Demográficos, **nº20**: 131-148, Lisboa, INE.
85. DELGADO, Anabela; AMORIM, Carlota; DIAS, Carlos Dias e PAULINO, Paula (2014) "Caracterização da população estrangeira a residir em Portugal, com base nos Censos 2011". Revista de Estudos Demográficos **nº53**: 35-76, Lisboa, INE.
86. DELGADO, Anabela e PAULINO, Paula (2014), "A população de nacionalidade chinesa a residir em Portugal: uma caracterização com base nos Censos 2011". Revista de Estudos Demográficos **nº53**: 77-89, Lisboa, INE.
87. EVANGELISTA, João (1961/62), "O homem do campo nas profissões da cidade". Revista do Centro de Estudos Demográficos, **nº13**: 43-68, Lisboa, INE.
88. EVANGELISTA, João (1963a), "Análise dos resultados provisórios do recenseamento de 1960 relativamente a Portugal Continental". Revista do Centro de Estudos Demográficos, **nº14**: 61-85, Lisboa, INE.
89. EVANGELISTA, João (1963b), "Inquérito às origens sociais dos alunos dos liceus de Lisboa". Revista do Centro de Estudos Demográficos, **nº14**: 119-139, Lisboa.
90. EVANGELISTA, João (1964) "O homem do campo nas profissões da cidade (II)". Revista do Centro de Estudos Demográficos, **nº15**: 7-34, Lisboa, INE.
91. EVANGELISTA, João (1965), "Inquérito às origens sociais dos alunos da Universidade de Lisboa". Revista do Centro de Estudos Demográficos, **nº16**: 199-265 Lisboa, INE.
92. FERNANDES, Duval; NUNAN, Carolina, CARVALHO, Margareth (2011) "O fenómeno da migração internacional de retorno como consequência da Crise Mundial". Revista de Estudos Demográficos **nº49**: 69-98, Lisboa, INE.
93. FERRÃO, João (2003), "Dinâmicas territoriais e trajectórias de desenvolvimento, Portugal 1991-2001". Revista de Estudos Demográficos, **nº34**: 17-26, Lisboa, INE.

94. FERREIRA, Ana Cristina e RAMOS, Madalena (2008), "Padrões de Casamento entre os Imigrantes em Portugal". Revista de Estudos Demográficos nº43: 79-107. Lisboa, INE.
95. FERREIRA, Ana Cristina; LOBO, Cristina; OLIVEIRA, Isabel Tiago de e RAMOS, Madalena (2008), "O Recasamento: Tendências Actuais. Revista de Estudos Demográficos nº42: 31-59, Lisboa, INE.
96. FERREIRA, Eduardo Costa Duarte (2008), "Polarização Demográfica e Densificação Urbana no Município de Ponta Delgada, entre 1981 e 2001". Revista de Estudos Demográficos nº44: 23-33, Lisboa, INE.
97. FRANCISCO, António Alberto da Silva (2011), "A Natureza Incipiente da Transição Demográfica em Moçambique". Revista de Estudos Demográficos nº49: 5-35, Lisboa, INE.
98. FRANCO, Ana (1991), "Enquadramento dos recenseamentos no contexto comunitário". Estudos Demográficos nº30: 47-52, Lisboa, INE.
99. FREITAS, Eduardo de (1979/80), "Algumas reflexões a propósito da definição do objecto da sociologia da população". Revista do Centro de Estudos Demográficos, nº24: 155-171, Lisboa, INE.
100. FREITAS, Eduardo de (1984), "Contributos para o estudo das mortes violentas em Portugal: I – O homicídio entre 1931 e 1982: dados estatísticos comentados; II – Para uma análise do suicídio". Revista do Centro de Estudos Demográficos, nº26: 129-172, Lisboa, INE.
101. FREITAS, Eduardo de (1985), "Suicídio e População Jovem". Revista do Centro de Estudos Demográficos, nº27: 137-158, Lisboa, INE.
102. KANNISTO, Väinö (1984), "Avaliação da mortalidade fetal e infantil pelo método do seguimento da gravidez". Revista do Centro de Estudos Demográficos, nº26: 49-72, Lisboa, INE.
103. KANNISTO, Väinö (1986) "Factores associados às diferenças geográficas da mortalidade infantil em Portugal desde 1950". Revista do Centro de Estudos Demográficos, nº28: 7-36, Lisboa, INE.
104. GARRETT, Antão de Almeida (1947), "Perspectivas de urbanização na região do Porto em função dos caracteres populacionais". Revista do Centro de Estudos Demográficos, nº4: 7-50, Lisboa, INE.
105. GARRETT, António de Almeida (1945a), "Os problemas da Natalidade: I – Natureza e valores dos dados estatísticos". Revista do Centro de Estudos Demográficos, nº2: 29-42, Lisboa, INE.
106. GARRETT, António de Almeida (1945b), "Comentário médico a uma tábua de mortalidade". Revista do Centro de Estudos Demográficos, nº24: 3-62, Lisboa, INE.
107. GARRETT, António de Almeida (1946), "Os problemas da Natalidade: II – Esboço Histórico; III – Fecundidade e natalidade efectivas". Revista do Centro de Estudos Demográficos, nº3: 33-70, Lisboa, INE.
108. GARRETT, António de Almeida (1947), "Os problemas da Natalidade: IV – Capacidade de reprodução; V – Abortamento espontâneo e provocado". Revista do Centro de Estudos Demográficos, nº4: 51-85, Lisboa, INE.
109. GARRETT, António de Almeida (1948), "Os problemas da Natalidade: VI – Fecundidade matrimonial e restrição voluntária", Revista do Centro de Estudos Demográficos, nº5: 77-114, Lisboa, INE.
110. GARRETT, António de Almeida (1949a), "Os problemas da Natalidade: VII – Natalidade em Portugal e sua evolução; VIII – Natalidade regional; IX – As gestações inúteis". Revista do Centro de Estudos Demográficos, nº6: 35-78, Lisboa, INE.

111. GARRETT, António de Almeida (1949b), “Dos erros a evitar na factura e utilização das estatísticas sanitárias”. Revista do Centro de Estudos Demográficos, **nº6**: 155-175, Lisboa, INE.
112. GARRETT, António de Almeida (1950/51), “Os problemas da Natalidade: X – Natalidade por sexos e estrutura da população; XI – Nupcialidade e natalidade legítima; XII – Da Natalidade ilegítima”. Revista do Centro de Estudos Demográficos, **nº7**: 41-103, Lisboa, INE.
113. GARRETT, António de Almeida (1952/53), “Os problemas da Natalidade: XIII – Actualização dos anteriores quadros estatísticos; XIV – Posição na Europa da natalidade portuguesa; XV – Voltando ao tema da «Fecundidade»; XVI – Sobre o óptimo da natalidade”. Revista do Centro de Estudos Demográficos, **nº8**: 17-68. Lisboa, INE.
114. GARRETT, António de Almeida (1954/55) “Os problemas da Natalidade: XVII – A questão do nível de vida; XVIII – O caso português; XIX – A natalidade desejável; XX – Resumo e conclusões”. Revista do Centro de Estudos Demográficos, **nº9**: 15-70 Lisboa, INE.
115. GARRETT, António de Almeida (1958/59), “Ricardo Jorge e a Demografia”. Revista do Centro de Estudos Demográficos, **nº11**: 7-16, Lisboa, INE.
116. GASPAS, Tânia e MATOS, Margarida G. (2007) “Comportamentos de Saúde de Adolescentes Migrantes e o Efeito Protector da Relação com os Avós”. Revista de Estudos Demográficos nº41: 37-51, INE, Lisboa.
117. GASPAS Tânia; REBELO, António; ANTUNES, Madalena; MARTINHO, Fátima; Liques da Silva, Paula; OLIVEIRA, Ana e BRANQUINHO, Cátia S. (2015), “Surdocegueira em Portugal: caracterização da população segundo a idade e sexo”. Revista de Estudos Demográficos nº54: 27-38, Lisboa, INE.
118. GC - Gabinete dos Censos 2021 (2013) “Caracterização da população e das famílias a residir em Portugal, com base nos Censos 2011. Revista de Estudos Demográficos nºs 51-52: 5-37 INE, Lisboa.
119. GIRÃO, Aristides de Amorim (1945), “Origens e evolução do urbanismo em Portugal”. Revista do Centro de Estudos Demográficos, **nº1**: 39-77, Lisboa, INE.
120. GOMES, Maria Cristina Sousa (2013) “PORTUGAL (des) continuidades demográficas - Norte e Centro Litoral 2011”. Revista de Estudos Demográficos nºs51-52: 139-168, INE, Lisboa.
121. GONÇALVES, Cristina (2003a), “Enquadramento familiar das pessoas com deficiência: uma análise exploratória dos resultados dos censos 2001”. Revista de Estudos Demográficos, **nº33**: 69-94, Lisboa, INE.
122. GONÇALVES, Cristina (2003b), “As pessoas idosas nas famílias institucionais segundo os censos”. Revista de Estudos Demográficos, **nº34**: 41-60, Lisboa, INE.
123. GONÇALVES, Cristina e SILVA, Catarina (2004), “Pobreza e exclusão social nas famílias com idosos em Portugal”. Revista de Estudos Demográficos, **nº35**: 143-169, Lisboa, INE.
124. GONÇALVES, Cristina (2004), “Caracterização da população residente em alojamentos não clássicos, nos Censos de 1991 e 2001”. Revista de Estudos Demográficos, **nº36**: 71-88, Lisboa, INE.
125. GONÇALVES, José Henrique Dias (2003), “Metodologias de cálculo do saldo migratório interno anual: três metodologias e a sua aplicação ao caso português”. Revista de Estudos Demográficos, **nº34**, 157-17. Lisboa, INE.
126. GONÇALVES, José Henrique Dias (2004), “A tuberculose: concepção de um modelo econométrico para a taxa bruta de mortalidade”. Revista de Estudos Demográficos, **nº36**, 111-126. Lisboa, INE.
127. GOURBIN, Catherine and WUNSCH, Guillaume (2009), “Impact of parental ages at childbearing on infant morbidity and mortality. An overview of epidemiologic and demographic evidence”. Revista de Estudos Demográficos **nº46**: 5-15, INE, Lisboa.

128. GUERREIRO, Amaro D. (1952-53), "Em torno do ensino da estatística. A importância da estatística na vida diária". Revista do Centro de Estudos Demográficos, **nº8**: 129- 149, Lisboa, INE.
129. INE (2002a), "O envelhecimento em Portugal: situação demográfica e socio-económica recente das pessoas idosas". Revista de Estudos Demográficos, **nº32**: 185-208, Lisboa, INE.
130. INE (2002b), "Estimativas mensais de população residente, segundo o sexo e por Nuts III. Aspectos metodológicos". Revista de Estudos Demográficos, **nº32**: 209-218, Lisboa, INE.
131. INE, Departamento de Estatísticas Censitárias e de População (2002c) "Previsões demográficas para o ano 2002. Revista de Estudos Demográficos **nº32**: 177-184, Notas e Documentos, INE, Lisboa.
132. INE, AUDITORIA AMBIENTAL e GABINETE DE ESTUDOS e PLANEAMENTO do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Habitação (2004), "Movimentos pendulares e organização do território fronteiriço: Portugal 2001". Revista de Estudos Demográficos, **nº36**: 193-227, Lisboa, INE.
133. JANZ, Guilherme Jorge e REIS, Carlos Santos (1964), "A mortalidade cardio-vascular em Portugal". Revista do Centro de Estudos Demográficos, **nº15**: 83-158, Lisboa, INE.
134. JANZ, Guilherme Jorge e REIS, Carlos Santos (1965), "Variações regionais da mortalidade cardio-vascular portuguesa". Revista do Centro de Estudos Demográficos, **nº16**: 125-176, Lisboa, INE.
135. LAGARTO, Sandra; NUNES, Carla; GOMES, Dulce e MENDES, Maria Filomena (2013), "A evolução na mortalidade da população idosa portuguesa, por sexos e por causas de morte: Identificação de aglomerados espaço-temporais por NUTSIII". Revista de Estudos Demográficos **nº50**: 5-30, Lisboa, INE.
136. LALANDA, Piedade (2006), "A população feminina e as transições familiares através da demografia". Revista de Estudos Demográficos **nº38**: 5.29, INE, Lisboa.
137. LANZIERI, Giampaolo (2005), "Eurostat Population Projections 2004-based: main results from the Trend scenario". Revista de Estudos Demográficos **nº37**: 75-83, INE, Lisboa.
138. LEAL, João C. Farrajota (2013), "Inquérito de Qualidade dos Censos 2011 – Algumas notas sobre independência e metodologia". Revista de Estudos Demográficos **nºs51-52**: 39-53, INE, Lisboa.
139. LEITE, Sofia (2002), "População presente e população residente segundo o sexo e idades através dos Censos". Revista de Estudos Demográficos, **nº32**: 5-50., Lisboa, INE.
140. LEITE, Sofia (2003a), "Famílias em Portugal: breve caracterização sócio-demográfica com base nos censos 1991 e 2001". Revista de Estudos Demográficos, **nº33**: 23-38, Lisboa, INE.
141. LEITE, Sofia (2003b), "A União de Facto em Portugal". Revista de Estudos Demográficos, **nº33**: 95-140, Lisboa, INE.
142. LEITE, Sofia (2004a), "Breve sociografia sobre as famílias reconstituídas portuguesas". Revista de Estudos Demográficos **nº35**: 53-90., Lisboa, INE.
143. LEITE, Sofia (2004b), "Estimativas provisórias de população residente por estado civil, sexo e idades, Portugal 2001-2003". Revista de Estudos Demográficos, **nº36**: 153-174, Lisboa, INE.
144. LEITE, Sofia (2005), "Projeções de Famílias para Portugal: que viabilidade?". Revista de Estudos Demográficos **nº37**: 75-83, Notas e Documentos, Lisboa, INE.
145. LOPES, Maria Fernão C. da Costa Couto (1949), "Estrangeiros no Porto". Revista do Centro de Estudos Demográficos, **nº6**: 13-34, Lisboa, INE.
146. LOUREIRO, João Avelar Maia de (1945), "Reflexões acerca do valor da estatística de mortalidade por causas em Portugal". Revista do Centro de Estudos Demográficos, **nº2**: 63-94, Lisboa, INE.

147. LUCAS, João dos Santos (1986), "Iniquidade social perante a doença e a morte em Portugal – 1985". Revista do Centro de Estudos Demográficos, **nº28**: 69-98, Lisboa, INE.
148. LUKOMBO Nzatuzola, João Baptista (2011) "Crescimento da População em Angola: *Um olhar sobre a situação e dinâmica populacional da cidade de Luanda*". Revista de Estudos Demográficos **nº49**: 53-67, Lisboa, INE.
149. MACEDO, Jorge Borges de; NETO, Maria de Lourdes Akola da Cunha Meira do Carmo da Silva e REMÉDIO, Maria Margarida R. (2013) "A Freguesia do S^{mo}. Sacramento de Lisboa no 1º Quartel do Séc. XVIII - Ensaio de Demografia Histórica". Revista de Estudos Demográficos **nº50**: 91-126, INE, Lisboa.
150. MACHADO, José T. Montalvão (1956/57), "Alguns aspectos da natalidade". Revista do Centro de Estudos Demográficos, **nº10**: 95-155, Lisboa, INE.
151. MACHADO, José T. Montalvão (1958/59), "A mortalidade por doenças cardio-vasculares e o progresso sanitário". Revista do Centro de Estudos Demográficos, **nº11**: 149-187, Lisboa, INE.
152. MACHADO, José T. Montalvão (1964), "Igualdade demográfica dos sexos". Revista do Centro de Estudos Demográficos, **nº15**: 65-82, Lisboa, INE.
153. MACHADO, José T. Montalvão (1965), "No centenário do primeiro recenseamento populacional português". Revista do Centro de Estudos Demográficos, **nº16**: 81-107, Lisboa, INE.
154. MACHADO, Paulo (2007) "Seminário Homens e Mulheres em Portugal – Comentários Finais, 23 de Novembro 2005". Revista de Estudos Demográficos **nº41**, Notas e Documentos, 75-78, Lisboa, INE.
155. MAGALHÃES, Maria da Graça (2002), "Projeções de população residente, Portugal-2000/2050. Que tendências de base para a construção de hipóteses?". *Revista de Estudos Demográficos*, **nº32**: 51-57, Lisboa, INE.
156. MAGALHÃES, Maria da Graça (2003a), "Quem vive só em Portugal". Revista de Estudos Demográficos, **nº33**: 55-68, Lisboa, INE.
157. MAGALHÃES, Maria da Graça (2003b), "Migrações inter NUTS II e projecções regionais de População Residente". Revista de Estudos Demográficos, **nº34**: 61-72, Lisboa, INE.
158. MAGALHÃES, Maria da Graça (2004), "Núcleos familiares monoparentais". Revista de Estudos Demográficos, **nº35**: 37-51, Lisboa, INE.
159. MAGALHÃES, Maria da Graça e PEIXOTO, João (2008), "O impacto de diferentes cenários migratórios no envelhecimento demográfico em Portugal, 2009-2060". Revista de Estudos Demográficos, **nº44**, Nota e Documentos nº2: 95-115, Lisboa, INE.
160. MAIA, J. Costa (1952/53) "Exemplos de tabelas de sobrevivência da população portuguesa", Revista do Centro de Estudos Demográficos, **nº8**: 95- 105, Lisboa, INE.
161. MAIA, J. Costa (1956/57) "Variação estacional do movimento fisiológico da população portuguesa durante os últimos vinte cinco anos". Revista do Centro de Estudos Demográficos, **nº10**: 157- 166, Lisboa, INE.
162. MAIA, J. Costa (1961/62) "Padrões teóricos da incidência da poliomielite paralítica". Revista do Centro de Estudos Demográficos, **nº13**: 131 -139, Lisboa, INE.
163. MALHEIROS, Jorge M. e VALA, Francisco (2004), "A problemática da segregação residencial de base étnica – questões conceptuais e limites à operacionalização: o caso da Área Metropolitana de Lisboa". Revista de Estudos Demográficos **nº36**. 89-109, Lisboa, INE.
164. MARQUES, Oliveira (1966), "Evolução da população portuguesa segundo os censos de 1940, 1950 e 1960 (método dos potenciais)". Revista do Centro de Estudos Demográficos, **nº17**: 21-40, Lisboa, INE.

165. MARQUES, Manuel P. de Oliveira (1979/80), "Elementos sobre a teoria dos acontecimentos reduzidos – Uma aplicação ao caso do ensino", *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, nº24: 7-51, Lisboa, INE.
166. MARQUES, Manuel P. de Oliveira (1984), "Metodologia para a previsão de diplomados". *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, nº26: 13-4, Lisboa, INE.
167. MARQUES, Manuel P. de Oliveira (1986), "Metodologia de uma projecção demográfica". *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, nº28: 99-144, Lisboa, INE.
168. MARTINS, Lourenço Pinto (1961/62), "Aspectos da mortalidade infantil do distrito do Porto". *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, nº11: 41-167, Lisboa, INE.
169. MELO, Julião de (1991), "Experiência de 10 anos de utilização de informação para planeamento na Câmara Municipal de Oeiras: papel dos censos do INE neste contexto". *Estudos Demográficos* nº30: 69-74, Lisboa, INE.
170. MELO, Rodrigo Eiró de Queiroz e (2006), "Liberdade de escolha, autonomia de escola e indicadores de desempenho *"If you don't have data, you're just another person with an opinion"* [Andreas Schleicher (OCDE)]. *Revista de Estudos Demográficos* nº39: 23-35, Lisboa, INE.
171. MENDES, Maria Filomena (2008), "Estrutura do saldo migratório na Região Alentejo de 1991 a 2001 e sua influência na dinâmica populacional". *Revista de Estudos Demográficos* nº42: 5-29, Lisboa, INE.
172. MENDES, Maria Filomena e MAGALHÃES, Maria da Graça (2013) 2011 SUL: "Quantos somos? Onde vivemos?" *Revista de Estudos Demográficos* nºs51-52: 107-138, Lisboa, INE.
173. MORAIS, Joaquim José Pais (1945), "Sobre o acerto da logística à população portuguesa". *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, nº1: 105-118 Lisboa, INE.
174. MORAIS, Joaquim José Pais (1948), "Da amostragem em demografia". *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, nº5: 181-187, Lisboa, INE.
175. MORAIS, Joaquim José Pais (1954/55), "Tábuas de extinção de solteiros para 1940 e 1950". *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, nº9: 233-244, Lisboa, INE.
176. MORAIS, Joaquim José Pais (1964), "Aspectos demográficos da região do Alentejo". *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, nº15: 35-64, Lisboa, INE.
177. MORAIS, Joaquim José Pais (1966a), "Apreciação do rigor do 3º recenseamento da população da raça preta de Angola e tentativa de avaliação do seu nível de mortalidade e natalidade". *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, nº17: 7-20, Lisboa, INE.
178. MORAIS, Joaquim José Pais (1966b) "Conferência demográfica europeia". *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, nº17: 103-120, Lisboa, INE.
179. MORAIS, Joaquim Pais (1971), "2ª Conferência demográfica europeia". *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, nº19: 123-144, Lisboa, INE.
180. MORAIS, Joaquim José Pais (1975/76), "Breve análise da mortalidade por causas". *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, nº22: 7-44, Lisboa, INE.
181. MORAIS, Joaquim José Pais (1977/78), "Mortalidade devida a acidentes, envenenamentos e violências". *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, nº23: 15-50, Lisboa, INE.
182. MORAIS, Joaquim José Pais (1986), "Breve apreciação dos fluxos demográficos internos do envelhecimento e da situação dos idosos deduzidos do Recenseamento da População portuguesa em 1981". *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, nº28: 145-194, INE, Lisboa.
183. MOREIRA, Humberto (1993), "Estatísticas da Emigração – Nova metodologia". *Estudos Demográficos*, nº31: 109-112, Lisboa, INE.

184. MOREIRA, Humberto (2006a), “Emigração Portuguesa (Estatísticas retrospectivas e reflexões temáticas)”. Revista de Estudos Demográficos, **nº38**: 47-65, Lisboa, INE.
185. MOREIRA, Humberto (2006b), “Mobilidade internacional no Ensino superior”. Revista de Estudos Demográficos **nº39**: 37-66, Lisboa INE.
186. MOREIRA, Humberto (2007), “Estatísticas Demográficas – Acção desenvolvida no âmbito do Conselho Superior de Estatística”. Revista de Estudos Demográficos, **nº40**: Notas e Documentos: 77-102, Lisboa, INE.
187. MOREIRA, Humberto (2008a), “União Europeia: um espaço partilhado por diferentes populações (*convivência das diversidades*)”. Revista de Estudos Demográficos **nº42**: 61-108, Lisboa, INE.
188. MOREIRA, Humberto (2008b), “Panorama das populações estrangeiras nos estados-membros da União Europeia (*composição por nacionalidades*)”. Revista de Estudos Demográficos **nº43**: 19-78, Lisboa, INE.
189. MOREIRA, Humberto (2014), “Estrangeiros e nascidos no estrangeiro residentes em Portugal, CPLP em destaque”. Revista de Estudos Demográficos **nº53**: 91-115, Lisboa, INE.
190. MOREIRA, Humberto (2016), “Registos da população (abordagens alternativas)”. Revista de Estudos Demográficos **nº55**: 41-51, Lisboa, INE.
191. MOREIRA, Maria João Guardado (2013) “PORTUGAL (des)continuidades demográficas - Norte e Centro Interior 2011”. Revista de Estudos Demográficos **nºs 51-52**: 169-206, Lisboa, INE.
192. MORGADO, Nuno Alves (1949), “Estimativa da população das colónias portuguesas para os períodos intercensitários”. Revista do Centro de Estudos Demográficos, **nº6**: 79-91, Lisboa, INE.
193. MORGADO, Nuno Alves (1950/51), “Temas de demografia colonial”. Revista do Centro de Estudos Demográficos, **nº7**: 105-113, Lisboa, INE.
194. MORGADO, Nuno Alves (1952/53), “Da razão dos sexos e da distribuição etária nos censos da população não civilizada da Guiné Portuguesa de 1950”. Revista do Centro de Estudos Demográficos, **nº8**: 69-93, Lisboa, INE.
195. MORGADO, Nuno Alves (1954-55), “A demografia no Ultramar português”. Revista do Centro de Estudos Demográficos, **nº9**: 71-232, Lisboa, INE.
196. MORGADO, Nuno Alves (1956/57), “Da razão dos sexos e da distribuição etária nos censos da população de Cabo Verde, Angola (não civilizada) e Moçambique (não civilizada)”. Revista do Centro de Estudos Demográficos, **nº10**: 201-214, Lisboa, INE.
197. MORGADO, Nuno Alves (1958/59), “Da razão dos sexos e da distribuição etária nos censos da população do Estado da Índia”. Revista do Centro Estudos Demográficos **nº11**: 139-147, Lisboa, INE.
198. MOTTA, Luís Cayolla da, BAPTISTA, M.G. Alves e MOURA, Margarida (1971) “Estabelecimento de prioridades com vista à instalação de centros de saúde concelhios”. Revista do Centro de Estudos Demográficos, **nº19**: 75- 103, Lisboa, INE.
199. MOTTA, Luís Cayolla da (1971), “Le système de statistiques de santé et assistance au Portugal Metropolitan”. Revista do Centro de Estudos Demográficos, **nº19**: 111-121, Lisboa, INE.
200. MOTTA, Luís Cayolla da e THEIAS, Margarida M. (1973/74), “Seleção e análise das principais causas de morte em Portugal”. Revista do Centro de Estudos Demográficos, **nº21**: 23-70, Lisboa, INE.
201. NAZARETH, J. Manuel (1975/76), “Aspects régionaux de l'évolution de la fécondité au Portugal (période 1930-1970)”. Revista do Centro de Estudos Demográficos, **nº22**: 45-98., Lisboa, INE.

202. NAZARETH, J. Manuel (1991), "Portugal na Europa Comunitária no final dos anos oitenta". Estudos Demográficos **nº30**: 41-45., Lisboa, INE.
203. NAZARETH, J. Manuel (1993), "A demografia portuguesa no contexto da Europa comunitária no início dos anos noventa". Estudos Demográficos, **nº31**: 21-28, Lisboa, INE.
204. NOGUEIRA, Helena (2008), "Vulnerabilidades do ambiente local – impactes no estado de saúde auto-avaliado da população residente na Área Metropolitana de Lisboa". Revista de Estudos Demográficos **nº43**: 5-18, Lisboa, INE.
205. NOGUEIRA, Helena (2009), "Pessoas pobres, lugares pobres, saúde pobre. Territórios amplificadores do risco na Área Metropolitana de Lisboa". Revista de Estudos Demográficos **nº45**: 29-47, Lisboa INE.
206. NOGUEIRA, Helena (2013), "Associando a privação socioeconómica e a escassez de recursos locais na Área Metropolitana de Lisboa - estudo e considerações sobre o "modelo de amplificação da privação". Revista de Estudos Demográficos **nº50**: 31-44 Lisboa, INE.
207. NOGUEIRA, Helena e LOURENÇO, António (2016), "Privação socioeconómica na Área Metropolitana de Lisboa. Análise evolutiva da década 2001-2011". Revista de Estudos Demográficos **nº55**: 31-40, Lisboa, INE.
208. NOVA, António Casa (1956-57), "Aspectos Demográficos da população portuguesa-estudo comparativo de populações predominantemente urbanas e rurais". Revista do Centro de Estudos Demográficos, **nº10**: 7-30, Lisboa, INE.
209. OLIVEIRA, Catarina Reis (2014), "Empregadores estrangeiros em Portugal: o que os Censos nos ajudam a compreender". Revista de Estudos Demográficos **nº53**: 5-34, Lisboa, INE.
210. OLIVEIRA, Isabel Maria Brandão Tiago de (2006), "Indicadores Demográficos nas Regiões Portuguesas entre 1890 e 1981". Revista de Estudos Demográficos **nº38**, Notas e Documentos: 141-154, Lisboa, INE.
211. OLIVEIRA, Isabel Maria Brandão Tiago de (2007), "Fecundidade e Educação". Revista de Estudos Demográficos, **nº40**: 5-19, Lisboa, INE.
212. OLIVEIRA, Isabel Maria Brandão Tiago de (2009) "O Adiamento da Fecundidade em Portugal (1980 - 2008)". Revista de Estudos Demográficos **nº46**: 17-38, Lisboa, INE.
213. OLIVEIRA, Isabel Maria Brandão Tiago de (2010), "Mortalidade: Compressão, Deslocamento e Causas de Morte (Portugal 1950 -2005) ". Revista de Estudos Demográficos **nº48**: 35-62, Lisboa, INE.
214. OLIVEIRA, Isabel Maria Brandão Tiago de (2015), "Estudantes Estrangeiros em Portugal: Evolução e Dinâmicas recentes (2005/6 a 2012/13)". Revista de Estudos Demográficos **nº54**: 39-55, Lisboa, INE.
215. OLIVEIRA, José M. Pereira de (1961/62), "A demografia e a geografia humana". Revista do Centro de Estudos Demográficos, **nº13**: 23-42, Lisboa, INE.
216. PAUL, Amândio (1945), "Caracteres demográficos do distrito de Lisboa". Revista do Centro de Estudos Demográficos, **nº1**: 79-104, Lisboa, INE.
217. PAULINO, Paula (2003), "A população de nacionalidade espanhola residente em Portugal: uma caracterização com base nos Censos 2001". Revista de Estudos Demográficos, **nº34**: 143-156, Lisboa, INE.
218. PAULO, Leopoldina Ferreira (1945), "Os tipos constitucionais nos portugueses". Revista do Centro de Estudos Demográficos, **nº1**: 15-38, Lisboa, INE.

219. PEIXOTO, João (1993), “A emigração portuguesa a partir de 1980: factos estatísticos e modalidades”. *Estudos de Demográficos*, n^o31: 35-74, Lisboa, INE.
220. PEREIRA, Patrícia (2009), “A situação económica e social na União Europeia: análise de alguns indicadores”. *Revista de Estudos Demográficos* n^o46: 39-58, Lisboa, INE.
221. PERISTA, Heloísa (2010), “Mulheres, homens e usos do tempo – quinze anos após a Plataforma de Acção de Pequim, onde estamos, em Portugal?” *Revista de Estudos Demográficos* n^o47: 47- 63, INE, Lisboa.
222. PIMENTEL, António C.T. de Magalhães Mendonça (1956/57) “Subsídio para o estudo da antropologia funcional do soldado português de Entre Douro e Minho”. *Revista de Estudos Demográficos*, n^o10: 31-93, Lisboa, INE.
223. PINA, Luís (1945) “Os índices de robustez nos portugueses do norte”. *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, n^o27- 27, Lisboa, INE.
224. PINHEIRO, Fernando Vizeu e Norton, Manuel A. (1966), “Evolução demográfica de Lourenço Marques (contribuição para o estudo da sua urbanização)”, *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, n^o17: 41-78, Lisboa, INE.
225. PINHEIRO, Jorge Manuel Garcia Mexia (2003), “Consistência entre os Censos 2001 e o Inquérito ao Emprego e entre os Censos e o respectivo Inquérito de Qualidade: uma análise comparativa”. *Revista de Estudos Demográficos* n^o34: 95-114, Lisboa, INE.
226. PINHO, Bernardino (1966), “Evolução da mortalidade e da morbilidade por febres tifóide e paratifóide em Portugal, no Continente e Ilhas Adjacentes”. *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, n^o17: 79-102, Lisboa, INE.
227. PINTO, Maria Luís Rocha e GOMES, Maria Cristina Sousa (2010) “Primeira Reflexão Sobre a Fecundidade, as Condições de Trabalho e as Políticas de Apoio à Maternidade numa Perspectiva Regional.” *Revista de Estudos Demográficos* n^o48: 63-73, Lisboa, INE.
228. PRESSAT, Roland (1971) “Quelques aspects de la recherche démographique”. *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, n^o19: 105-110, Lisboa, INE.
229. REIS, Carlos Santos (1960), “A nutrição e a saúde pública portuguesa”. *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, n^o12: 23-264, Lisboa, INE.
230. REIS, Carlos Santos (1961-62), “Níveis sanitários portugueses”. *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, n^o13: 87-129, Lisboa, INE.
231. REIS, Carlos Santos (1965), “Um indicador demográfico-sanitário da mortalidade cardio-vascular”. *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, n^o16: 177-198, Lisboa, INE.
232. REIS, Carlos Santos (1970a), “O peso do recém-nascido português”. *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, n^o18: 11-98, Lisboa, INE.
233. REIS, Carlos dos Santos (1970b), “Aspectos sanitários do Baixo-Alentejo”. *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, n^o18: 99-143, Lisboa, INE.
234. REIS, Carlos Santos (1973/74), “Panorama sanitário de Lourenço Marques”, *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, n^o21: 71-188, Lisboa, INE.
235. RIBEIRO, Maria Raquel (1993), “O envelhecimento em Portugal”. *Estudos Demográficos*, n^o31: 107-108, Lisboa, INE.
236. RIBEIRO, Sebastião de Matos (1958/59), “Sobre os métodos de avaliação da robustez física e sua aplicação a mancebos em idade de serviço militar”. *Revista do Centro de Estudos Demográficos*, n^o11: 17-86, Lisboa, INE.

237. ROCHA, Gilberta P.N (2013), "A População das Regiões Insulares dos Açores e da Madeira em 2011". Revista de Estudos Demográficos n^{os}51-52: 85-105, Lisboa, INE.
238. Roque, José Pereira (1982), "Âge médien et vieillissement démographique". Revista do Centro de Estudos Demográficos, n^o25: 83-120, Lisboa, INE.
239. SALVADO, Maria Gertrudes (1965), "Perspectivas da evolução da população do Continente e Ilhas Adjacentes. População total e população activa". Revista do Centro de Estudos Demográficos, n^o16: 7-79, Lisboa, INE.
240. SAMPAIO, Arnaldo e MOTTA, Luís Cayolla da (1971), "Conferência europeia sobre coordenação das estatísticas demográficas". Revista do Centro de Estudos Demográficos, n^o19: 145-160, Lisboa, INE.
241. SANTANA, Paula (2002), "A mortalidade «evitável em Portugal Continental, 1989 a 1993", Revista de Estudos Demográficos, n^o32: 107-145, Lisboa, INE.
242. SANTANA, Paula (2004), "O estado de saúde dos portugueses. Uma perspectiva espacial". Revista de Estudos Demográficos, n^o36: 5-28, Lisboa, INE.
243. SANTANA, Paula; COSTA, Cláudia; SANTOS, Rita; LOUREIRO, Adriana (2010), "O papel dos Espaços Verdes Urbanos no bem-estar e saúde das populações?". Revista de Estudos Demográficos n^o48: 5-33, Lisboa, INE.
244. SANTOS, Agostinho Almeida (1993), "Demografia e Esterilidade – Realidades confluentes? (a propósito de um Grupo de Trabalho)". Estudos Demográficos, n^o31: 29-34 Lisboa, INE.
245. SANTOS, Ana Maria, (2013), "A Infraestrutura de Dados Espaciais do Instituto Nacional de Estatística". Revista de Estudos Demográficos n^{os}51-52: 55-71, Lisboa, INE.
246. SANTOS, Domingos Maurício G. dos (1949), "O estado sanitário dos jesuítas no último quartel do séc. XVI", Revista do Centro de Estudos Demográficos, n^o6: 113-153, Lisboa, INE.
247. SANTOS Maria Helena; BAPTISTA, Maria Isabel; CARDOSO, Sónia e CLEMENTE, Susana (2010), "Casar na Lisboa do séc. XIX – Duas freguesias em análise". Revista de Estudos Demográficos n^o48: 77-100, Lisboa, INE.
248. SARMENTO, Alexandre (1965), "Notas sobre a Conferência Mundial da População (Belgrado 1965)". Revista do Centro de Estudos Demográficos, n^o16: 109-123, Lisboa, INE.
249. SARMENTO, Alexandre (1971), "11^o Recenseamento da população do Continente e Ilhas Adjacentes – 1970". Revista do Centro de Estudos Demográficos, n^o19: 161-177 Lisboa, INE.
250. SARMENTO, Alexandre e HENRIQUES Fernando Figueira (1961/62), "Contribuição para o estudo da fertilidade da mulher nativa da tribo Ganda", Revista do Centro de Estudos Demográficos, n^o13: 69-85, Lisboa, INE.
251. SAUTORY, Olivier (1987/88), "A amostra permanente do INSEE". Revista do Centro de Estudos Demográficos, n^o29: 141-168, Lisboa, INE.
252. SAUVY, Alfred (1971), "Les problèmes de population dans le monde contemporain". Revista do Centro de Estudos Demográficos, n^o19: 7-30, Lisboa, INE.
253. SILVA, Carla (2006), "Educação e Formação: uma perspectiva de género". Revista de Estudos Demográficos, n^o39: 67-94, Lisboa, INE.
254. SILVA, Filipa (2002), "Projeção das taxas de fecundidade específicas por idades no horizonte de longo prazo (2001-2050): estudo de um modelo de previsão com séries temporais". Revista de Estudos Demográficos, n^o32: 59-79, Lisboa, INE.

255. SILVESTRE, António Meliço (1946), “Problemas demográficos portugueses”. Revista do Centro de Estudos Demográficos, **nº3**: 71-130, Lisboa, INE.
256. SILVESTRE, António Meliço (1947), “Problemas demográficos portugueses”. Revista do Centro de Estudos Demográficos, **nº4**: 87-189, Lisboa, INE.
257. SILVESTRE, António Meliço (1948), “Problemas demográficos portugueses”. Revista do Centro de Estudos Demográficos, **nº5**: 115-179, Lisboa, INE.
258. SILVESTRE, António Meliço (1956/57), “As afecções reumatismaise cardio-vasculares na mortalidade portuguesa”. Revista do Centro de Estudos Demográficos, **nº10**: 167-199, Lisboa, INE.
259. SILVESTRE, António Meliço (1958/59), “A mortalidade perinatal portuguesa”. Revista do Centro de Estudos Demográficos, **nº11**: 113- 138., Lisboa, INE.
260. SILVESTRE, António Meliço e MOTA, Aristides (1963), “Acidentes, envenenamentos e violência em Portugal”. Revista do Centro de Estudos Demográficos, **nº14**: 87-117, Lisboa, INE.
261. SCHUBNELL, Herman (1972), “Démographie et politique de population”. Revista do Centro de Estudos Demográficos, **nº20**: 111- 129, Lisboa, INE.
262. TAVARES DA SILVA, Maria Regina (2010), “A situação das mulheres no mundo: que progressos no caminho da igualdade 15 anos depois da Plataforma de Acção de Pequim?”. Revista de Estudos Demográficos **nº47**: 5-20, Lisboa, INE.
263. TAMAGNINI, Eusébio (1948), “A razão dos sexos na população portuguesa I”. Revista do Centro de Estudos Demográficos, **nº5**: 37-75, Lisboa, INE.
264. TAMAGNINI, Eusébio (1950/51), “A razão dos sexos na população portuguesa II”. Revista do Centro de Estudos Demográficos, **nº7**: 7-40, Lisboa, INE.
265. TAMAGNINI, Eusébio (1952/53), “A frequência dos partos múltiplos num conjunto de famílias do concelho de Coimbra”, Revista do Centro de Estudos Demográficos, **nº8**: 7-16, Lisboa, INE.
266. TATTOLO, Giovanna (2008), “Immigrant women’s labour force participation The cases of Italy and France”. Revista de Estudos Demográficos **nº44**: 5-22, Lisboa, INE.
267. VÁRIOS AUTORES (1993), “Relatório nacional do governo português para a Conferência Europeia sobre População (Genebra, 23-26 de Março de 1993)”. Estudos Demográficos, **nº31**: 113-118, Lisboa, INE.
268. VEIGA, Teresa Rodrigues e HENRIQUES, Filipa (2003), “Os censos de 1991 e 2001 na perspectiva do utilizador – Algumas reflexões globais”. Revista de Estudos Demográficos, **nº34**: 5-16, Lisboa, INE.
269. VIEIRA, João Vaz (1970) “As estatísticas portuguesas do movimento da população”. Revista do Centro de Estudos Demográficos, **nº18**: 169-179, Lisboa, INE.
270. VIEIRA, Maria Manuel, FERREIRA, Vítor Sérgio e ROWLAND, Jussara (2015) “Retrato da juventude em Portugal: traços e tendências nos censos de 2001 e 2011”. Revista de Estudos Demográficos **nº54**: 5-25, Lisboa, INE.

ANEXO 2
ANEXO 2.1

**Lista dos Membros do
Centro de Estudos Demográficos**

Lista dos Membros do Centro de Estudos Demográficos

1. Doutor Alberto Xavier da Cunha
2. Eng.º Alberto Nogueira Lobo de Alarcão e Silva
3. Doutor Alberto Xavier da Cunha
4. Dr. Alexandre Alberto Sarmiento
5. Dr. Alfredo Gama Freire
6. Dr. Amaro Duarte Guerreiro
7. Dr.ª Amélia Botelho da Costa Marques Esparteiro da Silva
8. Doutor Américo Pires de Lima
9. Doutor António de Almeida
10. Doutor António Augusto Esteves Mendes Corrêa
11. Inspetor António Barbosa Carreira
12. Dr. António José de Lemos Salta
13. Doutor António Meliço Silvestre
14. Doutor António de Oliveira
15. Doutor Aristides Amorim Girão
16. Dr. Carlos Manuel dos Santos Reis
17. Dr. Custódio Narciso Parreira da Silva Cónim
18. Padre Domingos Maurício Gomes dos Santos
19. Arquitecto Duarte de Castro Ataíde de Castel Branco
20. Eng.º Agrónomo Eduardo Augusto Vaz da Silva
21. Doutor Eusébio Tamagnini de Matos Encarnação
22. Dr. Fausto Raul de Almeida Lencastre Cruz de Campos
23. Dr. Fernando Figueira Henriques
24. Doutor Guilherme Jorge Janz
25. Doutor João Avelar Maia de Loureiro
26. Dr. João Carlos de Sousa Vaz Vieira
27. Dr. João Fraga de Azevedo
28. Dr. João de Medeiros Constância
29. Dr. João Pereira Evangelista
30. Dr. Joaquim José Pais de Morais
31. Dr. Joaquim de Oliveira Costa Maia
32. Doutor Joaquim Manuel Pantoja Nazareth
33. Doutor Jorge Manuel Barbosa Gaspar
34. Dr. Jesus Nunes dos Santos
35. Dr. José Francisco Graça Costa
36. Doutor José Manuel Pereira de Oliveira
37. Dr. José Timóteo Montalvão Machado
38. Dr. José Vítor da Silva Ângelo
39. Doutor Lúcio Craveiro da Silva
40. Doutor Luís Augusto Corte-Real Cayolla da Motta

- | | |
|--|--------------------------------------|
| 41. Dr. Luís José de Pina Guimarães | 45. Doutor Orlando da Cunha Ribeiro |
| 42. Dr. Manuel Pedro de Oliveira Marques | 46. Doutor Óscar Soares Barata |
| 43. Dr.ª Maria José Falé Carrilho | 47. Doutor Vítor Hugo Moreira Fontes |
| 44. Dr. Nuno Alves Morgado | 48. Dr.ª Virgínia Rau |

Fonte: Revistas do Centro de Estudos Demográficos N.º 3, p.145; N.º 11, p.229; 7N.º 16, p.257; N.º 18, p.192; N.º 20, p. 157 e N.º 28, pp: 209-211.

Nota: Esta lista foi elaborada pela autora tendo em conta os elementos disponíveis sobre os Diplomas Legais relativos ao Centro de Estudos Demográficos, os Obituários dos Membros e as listas parciais divulgadas nos N.ºs 20 e 28.

ANEXO 2
ANEXO 2.2

**Lista dos Membros do
Centro de Estudos Demográficos**

À data da extinção de Centro em 1989

Lista dos Membros do Centro de Estudos Demográficos

(à data da Extinção de Centro em 1989)

- | | |
|--|---|
| 1. Eng.º Alberto Nogueira Lobo de Alarcão e Silva | 16. Dr. João Pereira Evangelista |
| 2. Doutor Alberto Xavier da Cunha | 17. Dr. Joaquim José Pais de Morais |
| 3. Dr. Alexandre Alberto Sarmento | 18. Dr. Joaquim de Oliveira Costa Maia |
| 4. Dr. Alfredo Gama freire | 19. Doutor Joaquim Manuel Pantoja Nazareth |
| 5. Dr. Amaro Duarte Guerreiro | 20. Doutor Jorge Manuel Barbosa Gaspar |
| 6. Dr.ª Amélia Botelho da Costa Marques
Esparteiro da Silva | 21. Dr. José Francisco Graça Costa |
| 7. Doutor António de Almeida | 22. Doutor José Manuel Pereira de Oliveira |
| 8. Inspetor António Barbosa Carreira | 23. Dr. José Timóteo Montalvão Machado |
| 9. Dr. António José de Lemos Salta | 24. Dr. José Vítor da Silva Ângelo |
| 10. Doutor António de Oliveira | 25. Doutor Lúcio Craveiro da Silva |
| 11. Dr. Custódio Narciso Parreira da Silva Cónim | 26. Doutor Luís Augusto Corte-Real Cayolla da Motta |
| 12. Arquiteto Duarte de Castro Ataíde de Castel Branco | 27. Dr. Manuel Pedro de Oliveira Marques |
| 13. Dr. Fausto Raul de Almeida Lencastre
Cruz de Campos | 28. Dr.ª Maria José Falé Carrilho |
| 14. Dr. Fernando Figueira Henriques | 29. Dr. Nuno Alves Morgado |
| 15. Doutor Guilherme Jorge Janz | 30. Doutor Orlando da Cunha Ribeiro |
| | 31. Doutor Óscar Soares Barata |

Fonte: Revista do Centro de Estudos Demográficos N.º 28, pp: 209-211